



## Entrevista LeaderX Maple Bear

“A partir de 2017, a estratégia de crescimento utilizada foi a migração para uma entrega Maple Bear Premium no Brasil, com foco em estruturas e arquiteturas diferenciadas, o que melhorou a entrega de educação de alta qualidade com base nos padrões Maple Bear. Também para aumentar o crescimento dos franqueados existentes, com a abertura de novos segmentos em suas escolas atuais - do jardim de infância ao ensino fundamental e depois ao ensino médio. Como resultado, a expansão para novas cidades e regiões acelerou-se em 2018 e, desde então, temos crescido cerca de 300% no período. Este resultado envolveu o trabalho de uma equipe altamente qualificada e altamente motivada.” - Arno Krug - CEO Maple Bear

Edição nº 007

# Simple Business.

Fevereiro 2023

International Edition

*“Você sempre pode esperar de mim 10X em tudo. O objetivo é ir até \$50B em propriedades imobiliárias enviando \$30M por mês a investidores comuns nos EUA. Estou lançando uma divisão de TV, a 10X Studios, e espero que em algum momento no futuro, nós nos tornemos públicos”.*

## GRANT CARDONE

O homem 10X.

“O melhor momento para começar a investir no setor imobiliário foi há 20 anos. A segunda melhor época é agora. Acredito que nos próximos 18 meses estamos prestes a entrar no melhor ciclo imobiliário da minha carreira”.

revistasb.com.br

**02** **Como sua marca pessoal pode alavancar sua carreira e negócios**  
Ricardo Dalbosco

**04** **Inovação nos Esportes**  
Cesar Patiño

**08** **5 dicas para perder peso rápido sem contar calorias**  
Andryely Pedroso

**10** **Querida pátria, Brasil.**  
Bruno Musa

**12** **O Construtor de Pontes**

**16** **Maple Bear**

**24** **A Bola da Vez**  
Matheus Freitas

**26** **Uma breve reflexão sobre apostas no esporte**  
Manoela Penna

**28** **2023: Tecnologias estratégicas como fonte de receita**  
Henrique Campos

**30** **Grant Cardone**

**40** **Inovação e Criação: somos todos criativos!**  
Hélio Contador

**42** **A moda e a Personalidade da Mulher**  
Marthina Brandt

**46** **Fundos de Investimento e o bom olhar para o Agronegócio**  
Lucas Boaventura

#### EXPEDIENTE

Editora: Eagle Publicidade,  
CNPJ: 21.992.209/0001-59  
Responsável Legal: Pedro Mendonça.  
Criação e Design: Hugo Crisóstomo.  
Jornalista Responsável: Orisvaldo Pires.  
Entrevistas: Pedro Mendonça.  
Revisão: Deuzenith Ferreira.

Colunistas: Ricardo Dalbosco, Cesar Patiño, Andryely Pedroso, Bruno Musa, Matheus Freitas, Manoela Penna, Henrique Campos, Hélio Contador, Marthina Brandt e Lucas Boaventura.

A Revista Simple Business é uma revista de empreendedorismo negócios. É proibida a reprodução total ou parcial da mesma, assim como, proibida a venda dos exemplares impressos. Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. A única pessoa autorizada a falar em nome da Revista Simple Business ou para retirar qualquer tipo de material é seu Responsável Legal, Pedro Mendonça.

Contato: (62) 981252641  
Site: [www.revistasb.com.br](http://www.revistasb.com.br)  
Email: [contato@revistasb.com.br](mailto:contato@revistasb.com.br)  
Instagram: [@revistasimplebusiness](https://www.instagram.com/revistasimplebusiness)

“A melhor vingança é o sucesso estrondoso”

**Frank Sinatra**

Cantor, ator e produtor americano.

**Simple Business.**

# Neqócios

## Como sua marca pessoal pode alavancar sua carreira e negócios

Ricardo Dalbosco

Há um movimento muito forte no mercado nacional e internacional em que muitas marcas corporativas, assim como investidores, estão analisando a presença e capacidade que empresários, executivos e conselheiros de empresas têm em influenciar digitalmente e formar uma comunidade não apenas de seguidores, mas também de compradores e defensores dos valores que o branding promete. Isso tem feito com que a carreira desses profissionais seja vista por outra perspectiva, não apenas dependente do CNPJ para alavancar os negócios, mas também por meio da marca pessoal.

Quando o “CPF” passa a entrar nesse jogo, oportunidades na carreira, convites e negócios podem aumentar exponencialmente, principalmente pelo fato de vivermos a Era da desconfiança digital onde há volume de conteúdo online, mas não se sabe em quem acreditar. Portanto, quem mais compartilha conteúdos de valor e possui estratégias para passar segurança ao público-alvo, tende a ter maior valorização no mercado, tornando-se uma máquina de atração a potenciais clientes, assim como a recrutadores.

Apesar do conceito e tendência do personal branding ter presença nos EUA há anos, no Brasil chega por agora com força total, apesar de que muitos profissionais ainda não perceberam isso e

ficam se lamentando (e indignados) como colegas de segmento menos qualificados e menos experientes conseguem oportunidades que deveriam ser suas. Agora é o momento de criar um maior impacto por onde passa por meio de um nome e sobrenome no mercado de trabalho que sejam os seus próprios, e não apenas de um CNPJ que você representa onde era conhecido apenas como o “Fulano(a) da empresa X”. Você é uma marca que transmite constantemente impressões, emoções, tecnicidade, e está em um ranking na mente do seu consumidor quando ele tem um desafio para resolver. Portanto, ser “top of mind” é uma jornada rumo à conquista da autoridade moral que você também pode percorrer por meio da reputação.

Se quiser mostrar a força e competência do seu trabalho, e ser referência não apenas no seu setor mas a outras lideranças aumentando os convites, inclusive, para integrar Conselhos de Administração ou Conselhos Consultivos, há alguns dados que você precisa conhecer. Desde 2010, o número de CEOs presentes no LinkedIn aumentou 122%, segundo estudo feito pela Weber Shandwick, e concluiu que quanto mais eles engajam por meio das páginas das empresas, mais as companhias conseguem impulsionamento. A pesquisa verificou também que, quando o CEO aparece em

vídeos corporativos, a influência na comunicação é bem maior. Entretanto, o levantamento demonstra que apenas 28% dos CEOs mundiais participam de grupos de networking. Essas reflexões e mudanças no mercado têm gerado reflexões e debates como, inclusive, será que um dos quesitos mais fortes nos próximos anos na avaliação da remuneração de um CEO será o poder do mesmo nas redes sociais levando uma legião de seguidores a serem compradores da marca?

Apesar da tendência da presença de CEOs em redes sociais, grande parte ainda não contribuiu de forma agregadora em termos de produção de conteúdos que gerem valor ao público-alvo da companhia e da sua marca pessoal. Muitos, quando publicam, apenas abordam sobre produtos e serviços da companhia (o tal “empurrão” de vendas ao estilo da publicidade tradicional da década de 80 e 90), ou falando apenas das suas próprias conquistas, o que acaba por alimentar o próprio ego e buscar curtidas por meio do que eu denomino de “métrica de vaidade”, a qual nada resolve.

Temos a capacidade de controlar nossa marca pessoal e ser um CPF que conta uma história, e não um profissional que dependa única e exclusivamente de um CNPJ a dizer para onde, como, quando e se você pode seguir em frente na carreira ou qual posto irá ocupar. Muitos profissionais dizem ser líderes, mas não possuem a capacidade de liderar a própria jornada tendo, de fato, a independência de escolhas na jornada profissional.

A partir do momento que você conseguir perceber o que precisa ser melhorado no posicionamento do seu branding pessoal e quais as lacunas podem prejudicá-lo, você perceberá que há um alcançável mais grandioso para se conquistar nesse e nos próximos anos além de pagar os boletos da próxima semana e ter uma casa e o carro do ano. Encontre essa sua grandeza e não esqueça que a corrida apenas pela “felicidade financeira” pode trazer o consumo da sua energia, do tempo e da paz de espírito que são irrecuperáveis.

Que você seja protagonista da sua própria história e conquiste seu espaço para contá-la de forma estratégica criando um legado realmente memorável, impactante e marcante. Afinal, você pode ser uma marca.



Ricardo Dalbosco é estrategista de marca pessoal com experiência em projetar profissionais de quatro continentes, além de marcas corporativas. É conselheiro de empresas e vencedor de prêmios, além de colunista na CBN. Morou em diversos países e eleito LinkedIn Creator no Brasil.



# Inovação nos Esportes

Cesar Patiño

A tecnologia avança em ritmo acelerado e, desde que a pandemia invadiu nossas vidas em 2020, tudo aconteceu em um ritmo mais rápido na hora de implementar as ferramentas digitais mais recentes. O mundo dos esportes não é exceção.

Os projetos conhecidos como **eSports** e **sport-tech** estão passando por um bom momento em meio à incerteza que assola o empreendedorismo global. Eles não estão imunes às dificuldades macroeconômicas desencadeadas pela guerra na Ucrânia, pela espiral inflacionária ou pela tensão na cadeia de suprimentos, mas, sob a proteção de estrelas da mídia do esporte, estão conseguindo enfrentar melhor a tempestade.

Na Espanha, atletas como Iker Casillas (ex-goleiro, capitão da seleção espanhola durante a Copa do Mundo FIFA de 2010), Rudy Fernández (jogador de basquete na NBA e seleção espanhola), André Ramalho (brasileiro, jogador de futebol pelo PSV Eindhoven), Alex Rins (motociclista espanhol) e Pau Gasol (ex-jogador de basquete da NBA) tem realizado investimentos em startups do setor de eSports como a empresa INDYA que recebeu aporte de mais de um milhão de euros.

Segundo Javier Guerrero, CEO da INDYA, "Muitos atletas querem continuar ligados a uma indústria que lhes deu muito e que, claro, pode continuar a trazer-lhes muitas coisas positivas quando se aposentarem. No nosso caso, dizem-nos sempre que estão em dívida com o desporto e que eles sentem a necessidade de devolver ao mundo do esporte parte do que receberam".

**As novas gerações de nativos digitais também aceleram a evolução do setor, especialmente nos games.**

A Wayra, braço de inovação da Telefónica, realizou investimento na Champion Games, um estúdio de videogames em Barcelona que criou Metasoccer, o primeiro metaverso do mundo do futebol, baseado na tecnologia 'blockchain', no qual o usuário pode gerenciar seu próprio clube e gerar renda enquanto joga.

Com este investimento, a iniciativa de inovação aberta da Telefónica reforça seu compromisso com as startups por meio de propostas inovadoras na nova era da Web 3.0.

Também existem outras razões associadas ao crescimento do setor de eSports e sport-tech desafiando a crise global.

Apesar de tudo de ruim que a pandemia da Covid trouxe, ela também permitiu incluir nossa saúde na lista de prioridades e as pessoas passaram a se preocupar mais com a saúde onde alimentação, prática de atividade física, estabilidade mental e emocional são fatores chave, sustentando um novo modelo de vida que dá origem a interessantes projetos disruptivos.

Isto também é válido para o meio esportivo profissional onde startups como a Miobio se dedicam a melhorar a saúde e performance dos atletas por meio de alimentação e das ferramentas mais avançadas da tecnologia.

As tecnologias podem ser aplicadas ao segmento esportivo de diversas formas, desde melhoria da performance até a criação de novos modelos de negócios. Abaixo listamos alguns exemplos.

## 1. Usando Ciência de Dados para recrutamento de atletas.

Em 2002, Billy Beane, gerente geral do time de beisebol Oakland Athletics e o estatístico Paul DePodesta passaram a utilizar dados e algoritmos matemáticos para avaliar jogadores com potencial de serem bem sucedidos em campo, mas inexplorados comercialmente permitindo recrutá-los por um preço baixo. Isto permitiu a formação de um time competitivo e dentro do orçamento bastante restrito que dispunham.

Esta forma de avaliar e recrutar jogadores causou uma revolução no beisebol que ficou conhecida como Moneyball, dando origem ao livro e, em 2012, ao filme Moneyball (em português, o filme recebeu o nome de O Homem que mudou o jogo).



A tecnologia evoluiu, inclusive com o uso de Visão Computacional e, em qualquer esporte, é possível rastrear os movimentos dos jogadores acumulando uma enorme quantidade de dados, fornecendo os insights sobre seu desempenho para ajudar na tomada de decisões bem informadas.

## 2. Melhorar o desempenho dos atletas com a ajuda da Inteligência Artificial

Há muito tempo, os treinadores usam a ciência de dados nos esportes para ajudar a melhorar o desempenho de seus jogadores. Para fazer isso, os técnicos aproveitam o Big Data para ajudá-los a tomar decisões rápidas para melhorar o desempenho. A IA permite que os técnicos obtenham insights sobre os pontos fortes de uma equipe no dia, façam alterações para acomodá-los e também explorem as fraquezas de seus oponentes.

A introdução da tecnologia de sensores (Wearables) também tem ajudado na captura e análise de dados dos atletas coletando informações sobre tensões dentro de seus corpos, alertando e evitando que tenham lesões graves.

Também têm surgido startups, como Miobio, dedicadas a melhorar a saúde dos atletas por meio da alimentação, permitindo a criação de cardápios personalizados para otimizar a performance de cada atleta. Por exemplo, a falta de potássio pode levar a cãibras e arritmias cardíacas.

Em alguns esportes é possível utilizar a IA durante a fase de treinamento, colocando o atleta para competir com

a máquina. Um esporte que permitiu a incorporação imediata da IA foi o xadrez.

As partidas de Garry Kasparov, considerado o maior enxadrista de todos os tempos, contra o Deep Blue da IBM, em 1997, apesar de polêmicas, fizeram história. Para isto, o Deep Blue contava com uma base contendo essencialmente a soma de todo o conhecimento humano no xadrez. Atualmente, as máquinas já são melhores que os seres humanos sem espaço para discussão, e estão quebrando os limites. Desde 1974, o Campeonato Mundial de Xadrez por Computador existe.

Mas a IA aplicada a jogos evoluiu e hoje a elite é a DeepMind AI (Google), AlphaZero, capaz de dominar os jogos de xadrez, shogi e go, onde o algoritmo é abastecido apenas com as regras do jogo e depois é treinado jogando contra ele mesmo.

Em um jogo antes da pandemia, o AlphaZero destruiu o Stockfish (uma outra IA para xadrez) numa partida de mil lances. Ainda mais enriquecedor foi o caso do uso da IA no jogo de estratégia chinês Go, que deveria ser mais difícil do que o xadrez para o computador. No entanto, jogando contra os maiores campeões humanos, o AlphaGo fez movimentos que pareciam absurdos no início e, no final, foi vencedora.

## 3. Criando novos modelos, jogos e esportes.

O desenvolvimento da Web 3.0, tem sido decisivo para catapultar projetos revolucionando a forma como são financiadas as promessas do desporto jovem.

Fundos de investimentos dedicados ao setor estão usando a tecnologia blockchain para financiá-los e devolver aos investidores uma parte pelo risco de ter apostado em alguém tão jovem. Imagine voltar no tempo e poder investir na carreira de Neymar, Rebeca Andrade ou Rayssa Leal?

Mas também é possível criar algo totalmente novo. Speedgate, o primeiro esporte criado pela IA

Uma rede neural impulsionada pelas GPUs Nvidia Tesla criou conjuntos de regras após o processamento de regulamentos e conceitos básicos de 400 esportes. No entanto, o resultado, foram mais de mil esportes, alguns deles quase surreais, e foi preciso um suporte da mente humana para escolher os mais fáceis de colocar em prática.

O Speedgate foi o escolhido. É uma espécie de rugby em que as posses duram apenas 3 segundos, e você tem que marcar primeiro no portão central e depois no gol do adversário.

No automobilismo, no ano passado, foi realizada a primeira corrida autônoma no circuito de Indianápolis: o Indy Autonomous Challenge Powered by Cisco. Nove universidades concorreram a um prêmio de um milhão de dólares com protótipos em escala real em um circuito real. A vitória foi para a TUM Autonomous Motorsport da Universidade de Munique. A corrida foi disputada no modelo de volta mais rápida, e havia apenas um obstáculo a ser superado. Foi acompanhada por vinte mil espectadores em streaming.



#### 4. Melhorar o engajamento dos fãs por meio da tecnologia.

Cada vez mais a tecnologia está sendo usada para melhorar a experiência dos fãs, buscando inovações projetadas para envolver, inspirar e imergir o público usando a tecnologia de maneiras que aprimorarão a jornada do espectador.

Recentemente a Federação Francesa de Tênis (FFT), usou uma variedade de tecnologias alimentadas por 3D, AR, VR e AI, dando aos fãs acesso a uma nova exibição imersiva em 3D que mostra a evolução das raquetes ao longo da história do torneio. Também está configurado para transformar a visualização de partidas com estatísticas de partidas contextuais e padrões de jogo.

Além disso, ela pretende ampliar a experiência de visualização por meio de AR e VR. Com isso, os torcedores podem apontar a câmera do celular para qualquer superfície plana e ver uma quadra de realidade aumentada com representação interativa dos chutes, estatísticas, posicionamento e trajetórias da bola para cada ponto conquistado.

Outra possibilidade de imersão cada vez maior dos usuários é o próprio Metaverso.

Corridas de cavalos digitais já estão sendo realizadas. É um sistema que permite ao usuário criar um cavalo de corrida em formato NFT (Non Fungible Token).

O interessante é que cada cavalo tem um comportamento único, como um DNA baseado em um algoritmo. Eles podem ser criados em estábulos virtuais e transmitir o algoritmo para os descendentes, e está previsto que a fadiga tenha impacto nos resultados da corrida. Grandes quantias de dinheiro foram pagas por alguns deles e suas corridas são transmitidas no Twitch.

À medida que a IA avança, abra caminho para 'The Matrix'. Durante um webinar, intitulado "AI for \*REAL\* good – real-time innovation, real-time applications for esports and beyond", a moderadora e apresentadora da BBC Li Rich fez uma comparação interessante.

Disse que já se passaram 20 anos desde a icônica cena do filme Matrix para a qual foram necessárias 120 câmeras para sua gravação, mas, atualmente, este é o tipo de inovação que "damos como certo em jogos agora com visão de 360 graus".

E as estatísticas do setor de e-sports são impressionantes, com taxas de crescimento anuais de até 20% e receitas superiores a 1 bilhão de dólares por ano.

**Certamente é um setor que vai evoluir muitos nos próximos anos. É bom ficar de olho.**



**Cesar Patiño**  
Profissional com ampla experiência nas áreas de Tecnologia da Informação e Consultoria, atuando no Brasil, EUA, Argentina e Chile.  
Atualmente é mentor em startups e consultor de empresas no processos de Inovação e Transformação Digital e, nos últimos 20 anos vem trabalhando na definição e implementação de soluções de negócios, especializado nas áreas de Inteligência Artificial, Internet of Things (IoT) e Blockchain.  
Palestrante para disseminação de novas tecnologias em eventos como: Gartner, IDC (Argentina), Amba (Argentina), e professor convidado em cursos de MBA da FGV, EBDI e Faculdade Anhembi-Morumbi.



# Simple Business.

O sucesso nasce do querer,  
da determinação e da persistência!



Se inscreva Agora  
Gratuitamente!

revistasb.com.br

# 5 dicas para perder peso rápido sem contar calorias

Andryely Pedroso



É possível emagrecer sem contar calorias, porém, necessariamente você precisa gastar mais energia do que consome diariamente para que seu corpo queime gordura. Para isso, você pode aumentar o seu gasto calórico diário por meio de exercícios físicos, mas o equilíbrio na alimentação é indispensável, pois se você gasta mais energia, mas continua consumindo em excesso, ainda terá reservas para armazenar na gordura localizada.

Nesta matéria compartilho cinco dicas práticas para perder peso com qualidade e sem sofrimento. Se você praticar essas dicas, provavelmente conseguirá emagrecer de forma rápida mesmo sem contar calorias.

Quero deixar claro que a melhor forma de emagrecer com saúde é seguir orientações personalizadas por um nutricionista para as suas necessidades, objetivos e rotina. Porém, se você está decidido(a) a emagrecer, comece hoje a praticar esses hábitos que irão trazer muitos benefícios além do emagrecimento, mas também disposição, mais energia e foco para suas atividades diárias.

## 1. Adicione vegetais em todas as refeições

Para perder peso com qualidade, você precisa controlar a fome, pois em processo de emagrecimento, naturalmente o corpo aumenta a liberação de grelina (hormônio da fome) concomitante à redução de leptina (hormônio da saciedade).

Além de ajudar a aumentar a saciedade, os vegetais fornecem vitaminas, minerais e fitoquímicos importantes para manter o adequado funcionamento do organismo, inclusive a produção de hormônios e enzimas responsáveis pela eliminação da gordura armazenada.

Varie os tipos, formas de preparo e temperos dos vegetais que você consome diariamente. Gosto de assar legumes com ervas e especiarias (como na foto acima do meu ebook Receitas Saudáveis 2.0). As dietas que incluem diversos vegetais reduzem o risco de doenças metabólicas e auxiliam na redução do peso de forma saudável.

“Indivíduos que consomem vegetais crus e folhas verdes apresentam risco 15,8% menor de desenvolver doenças cardiovasculares” JRSMD Cardiovascular Disease

## Dicas da nutri

- Inclua vegetais como tomate, couve e espinafre no preparo do seu omelete no café da manhã.
- No almoço e jantar, inclua vegetais sem amido como cenoura, quiabo, brócolis, couve-flor e folhas verdes variadas como alface, rúcula e agrião.
- Em preparações doces ou salgadas, a cenoura é um vegetal que pode ser utilizado com frequência.

## 2. Prefira carboidratos integrais

Se você deseja emagrecer, uma das principais mudanças que precisa fazer na dieta é evitar os carboidratos simples, nutrientes que quando consumidos em excesso elevam os níveis de glicose no sangue (glicemia) e a liberação de insulina (hormônio que leva a glicose até as células). A insulina é um hormônio muito importante, mas em excesso prejudica o emagrecimento por inibir as vias de oxidação (queima) de gordura.

“Os grãos integrais ajudam no controle do peso, saúde intestinal e previnem doenças como diabetes tipo 2, doenças cardíacas e os cânceres colorretal, pancreático e estomacal”-

Journal of Chiropractic Medicine

## Dicas da nutri

- Evite alimentos refinados (açúcar, massas, pães, doces, biscoitos);
- Prefira os grãos integrais (arroz integral, trigo integral, flocos de aveia) em vez dos polidos e refinados (arroz branco, trigo refinado, farinha de aveia);
- Inclua sementes integrais nas refeições (chia, linhaça, gergelim, aveia);
- Consuma 1 colher (sopa) de psyllium uma vez ao dia. É uma fibra solúvel que regula o colesterol no sangue e reduz a carga glicêmica das refeições, o que ajuda a controlar a fome.
- Em alimentos integrais industrializados, escolha aqueles em que os grãos integrais sejam os primeiros itens da lista de ingredientes.

## 3. Desembale menos, descasque mais

É muito importante evitar os alimentos ultraprocessados pois a maioria deles são altamente calóricos e pouco nutritivos. Busque variar os alimentos naturais que você consome como grãos, raízes, tubérculos, legumes, verduras, frutas, castanhas, leite, ovos e carnes.

Os alimentos in natura e minimamente processados devem ser a base da alimentação para garantir os nutrientes necessários para o bom funcionamento do organismo e controle da fome.

A cada refeição você tem mais uma oportunidade de nutrir e proteger o seu corpo. Escolher os alimentos mais ricos em antioxidantes é uma excelente forma de tornar o seu alimento seu remédio e combater a inflamação gerada pelo excesso de gordura corporal. Os principais nutrientes anti-inflamatórios encontrados nos alimentos são:

- Vitaminas: E, A e C;
- Minerais: zinco, manganês, cobre e selênio;
- Compostos bioativos / fitoquímicos: antocianinas, carotenóides, resveratrol, catequinas, gingeróis, betaína, sulforafano, piperina, alicina, quercetina.
- Gorduras insaturadas: ômega 3.

Esses nutrientes são encontrados especialmente em frutas, verduras, grãos, leguminosas, sementes, peixes, ervas e especiarias.

## Dicas da nutri

- Adicione ervas frescas no final do cozimento e ervas secas no início do preparo dos alimentos.
- Evite o excesso de sal e temperos industrializados. Prefira temperar os alimentos durante o preparo em vez de levar o sal até a mesa.
- Varie os alimentos naturais que você consome diariamente e evite os produtos altamente processados e ricos em aditivos químicos.

## 4. Atenção ao modo de preparo

Além de ter atenção aos alimentos que você conso-

me, prefira preparar os alimentos cozidos em água, grelhados com pouco óleo ou assados em forno/air fryer. Os métodos de cozimento podem ser determinantes no processo de emagrecimento.

Os alimentos preparados em fritura por imersão ou refogados com muita gordura como banha de porco e manteiga, adicionam muitas calorias aos alimentos, sem contar que essas gorduras são prejudiciais à saúde pois geram processos inflamatórios.

As frituras podem introduzir substâncias tóxicas no organismo como aminas heterocíclicas de acrilamida (HCAs) e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs) - Environmental and Molecular Mutagenesis

## Dicas da nutri

- Retire a gordura aparente e pele das carnes, frango e peixes e frango;
- Utilize ingredientes naturais para deixar as preparações mais saborosas como cebola, alho, ervas finas e especiarias naturais;
- Priorize o cozimento dos vegetais no vapor em vez de descartar a água, pois algumas vitaminas podem ser perdidas durante o cozimento. Se cozinhar, busque utilizar o líquido em outros pratos como sopas;
- Evite qualquer fritura de imersão em óleo. Quando decidir fritar, os óleos menos prejudiciais são de canola, amendoim e abacate, pois apresentam maior ponto de fumaça;
- Escolha as panelas antiaderentes para evitar o excesso de óleo nas preparações.

## 5. Faça substituições saudáveis

- Prefira utilizar óleos não refinados como de oliva, amendoim ou abacate, em vez de gorduras sólidas, como banha de porco e manteiga;
- Prefira os queijos com menor teor de gordura em suas receitas (ricota, minas frescal, cottage) em vez de mussarela, parmesão ou provolone;
- Evite os alimentos embutidos e ultraprocessados. Prefira utilizar ingredientes naturais e frescos;
- Prefira adoçantes naturais como stevia, xilitol, eritritol ou taumatina em vez de açúcares.

Por fim, o emagrecimento sem sofrimento e definitivo exige um estilo de vida saudável. Não existe alimento proibido, nem necessário. O segredo está no equilíbrio e as escolhas conscientes geram resultados eficientes.

Para emagrecer, entregue ao seu corpo os nutrientes que ele necessita para manter-se saudável.



Andryely Pedroso.  
Eleita a primeira nutricionista LinkedIn Top Voices e Creator do Brasil. Mestre em Saúde da Comunicação Humana, Palestrante, Mentora de Nutricionistas, Apresentadora do quadro "Dicas da Nutri" na BAND TV, Embaixadora de Marcas e Autora dos livros "Personal Branding para Profissionais da Saúde" e "365 Ideias para Nutricionistas".

# Política e Negócios

## Querida pátria, Brasil.

Bruno Musa



Este governo que está terminando agora no Brasil é o primeiro da história brasileira que terminará os 4 anos passando MENOS do que passou no início. É também o primeiro a terminar com menos funcionários públicos do que no início.

Ele reduziu o estado em 15,5% em termos reais e isto é inédito no Brasil.

Passamos por muitas reformas importantes do ponto de vista da liberalização do mercado: lei das empresas estatais, autonomia do Banco Central, privatização da Eletrobrás (a principal empresa de energia), privatização de muitas subsidiárias da Petrobrás, intenção de privatizar não só a Petrobras, mas também os Correios, lei de cabotagem (permitindo investimentos estrangeiros), concessões ao setor público das principais rodovias, portos, aeroportos, etc.

Todas elas, sem exceção, permitindo a gestão de capital privado e com isso houve um importante influxo de dinheiro estrangeiro. Um exemplo: para os próximos 10 anos já contratamos a quantia de R\$ 1 trilhão (200 bilhões de euros) para estes projetos vindos do exterior. Mais de 10% já entraram como garantia.

O desemprego está em 8,3% (e não parou de cair por mais de um ano); era o único país do mundo ocidental que já tinha uma relação dívida/PIB menor do que antes da pandemia (está em 76% do PIB e em 2020 tinha subido para 90% do PIB devido à ajuda social).

As empresas estatais que estavam perdendo bilhões com resultados negativos, TODAS tiveram lucros excepcionais naqueles anos com um choque de gestão onde os gerentes eram todos técnicos e não políticos como nos anos anteriores.

Mas com tudo isso, como poderia Lula, um homem condenado por mais de 20 juízes em diferentes instâncias de justiça, retornar ao poder? Vamos entender um pouco do quão complicado este país é.

Em 1988, tivemos a primeira constituição após 21 anos de governo militar (1961-1985). O povo brasileiro votou pela primeira vez em anos, nas eleições

de 1989, vencidas por Fernando Collor contra Lula.

Ele acabou sendo impugnado 2 anos depois por seguir políticas econômicas heterodoxas desastrosas e congelar os preços das commodities para controlar a inflação e confiscar as economias das pessoas no banco. Muitos nunca viram seu dinheiro de volta.

Naturalmente, o resultado foi mais inflação e escassez de commodities. Em 1994, com o "Plano Real", o Brasil começou a ter estabilidade monetária e nós ainda a temos hoje. O presidente foi Fernando Henrique Cardoso (FHC) que foi presidente por 2 mandatos e foi substituído por Lula em 2002.

Há muitas alegações de que o Brasil cresceu muito com ele. Na verdade sim, mas é preciso analisar a situação mundial: o boom das commodities que fez crescer o excedente do Brasil, mas o país cresceu menos do que seus pares emergentes.

Houve um superávit com isto? Sim, no primeiro mandato de Lula ele teve que escrever uma carta para o mercado dizendo que seria fiscalmente responsável e não faria estupidez socialista.

Em seu segundo mandato (2006-2010), o excedente caiu e Lula nomeou Dilma Rousseff para substituí-lo por um

Uma operação chamada "Lava Jato" colocou Lula e mais de 20 homens de negócios e políticos na cadeia. Lula foi condenado em todas as instâncias judiciais e por mais de 10 juízes. Os

empresários devolveram mais de R\$ 20 bilhões (você não leu errado!!!) o que é mais ou menos 4 bilhões de euros de corrupção.

Aqui há um instrumento que se chama "plea bargaining" (negociação judicial). Se você apresentar provas de que participou do esquema de corrupção, der os nomes e devolver o dinheiro, você pode obter uma redução em sua sentença.

Assim, o Estado brasileiro recuperou 4 bilhões de euros. Um único gerente da Petrobras devolveu 100 milhões de dólares. Em outras palavras, é impossível não ter corrupção.

E aqui chegamos à piada infantil chamada Brasil. Um dos juízes da Suprema Corte, que foi nomeado por Lula anos antes, descobriu uma violação da constituição e o expulsou da prisão e o tornou elegível para ser presidente em 2022, ou pelo menos para concorrer às eleições.

Como ele poderia fazer isso? Bem, na infração ele disse que Lula havia sido julgado em Curitiba e que os crimes haviam acontecido em Brasília. Ele não o admitiu, cancelou o processo e disse que teria que recomeçar do zero, mas em Brasília.

"Coincidentemente", o juiz o fez quando os outros casos (ele foi preso por um dos mais de 5 crimes diferentes de que são acusados) estavam próximos da idade em que ele não podia mais ser julgado, como diz a Constituição.

É como se alguém roubasse um banco

em Madri, eles o colocassem na cadeia, mas depois dizem que o processo com as provas, o dinheiro que devolveram é todo cancelado porque ele foi julgado em Barcelona e não em Madri. Você imaginou isto? Bem, nós também não.

Isto não tem nada a ver com Bolsonaro, que, sim, muitas vezes criou crises infantis desnecessariamente, mas tivemos um governo técnico, com privatizações e avanços importantes na sociedade com cada vez mais discussões na direção da liberdade econômica e individual.

Além de todas as mentiras nos jornais mundiais sobre como Bolsonaro administrava as vacinas, a questão das máscaras, tivemos uma gestão técnica em todos os lugares e o país avançou muito em 4 anos. Ele lutou pela liberdade individual do comércio, das pessoas e das empresas e foi contra os bloqueios anticonstitucionais.

Estamos nas ruas desde 31 de outubro (o segundo turno das eleições) e a mídia não o mostra. Há milhões de pessoas pedindo ajuda e não se trata de um Bolsonaro, mas de um condenado corrupto retornando ao poder. Isto é inaceitável.

Como explicar isto às crianças... e sobre os valores que ensinamos aos nossos pequenos em casa? NÃO!!! Simplesmente NÃO o aceitamos.

Há um ditado no Brasil que diz: "No Brasil, até mesmo o passado é incerto".



**Bruno Musa**  
Economista e sócio da Acqua Vero Investimentos  
Economista formado pela FAAP e pós-graduado em mercado de capitais pela Universitat Autònoma de Barcelona na Espanha em 2005. Atua no mercado financeiro há 15 anos, atendendo clientes institucionais e estrangeiros, e há 13 atuando com pessoas físicas e jurídicas de alta renda com investimentos, câmbio e planejamento sucessório.  
Fundou uma empresa de investimentos em 2012 e após vender sua participação, ingressou como sócio na Acqua Vero Investimentos, onde atua até hoje.  
Professor de finanças na Link School of Business em São Paulo e na IE University em Madrid, Espanha e idealizador do canal Minuto do Musa para promover a educação financeira no país.

# O CONSTRUTOR DE PONTES

Ricardo Cancela, co-fundador e Chairperson do LeaderX, percebeu em 2015, que poderia estabelecer um novo conceito de negócios no mundo, baseado na Economia Colaborativa, através de uma plataforma multilateral capaz de promover o encontro entre líderes do mundo inteiro e gerar oportunidades de negócios, fortalecendo cada vez mais as relações interpessoais e empresariais. Nascia então o LeaderX, a rede mais qualificada de Executivos e Empreendedores do Brasil.

“Acreditamos que os próximos 20 anos serão maiores que os últimos 200 anos. Estamos vivendo um momento único para a humanidade, onde o que era importante perdeu importância, o que não era pensado agora é vivido no cotidiano das pessoas. Estas mudanças são tão patentes, que estamos presenciando a expansão e descentralização do conhecimento, da economia, da maneira como nos relacionamos, como fazemos negócios, inclusive em nosso estilo de vida. Estamos evoluindo cada vez mais rápido em pouquíssimo tempo, rumo a um desenvolvimento nunca visto.” Ricardo Cancela

O LeaderX também abre espaço para que instituições sociais que estão dentro ou próximas ao nosso ecossistema compartilhem suas necessidades e desafios. Hoje são 17 projetos nacionais e internacionais apoiados por nossa rede, que tem agilidade para buscar ou oferecer meios de ajudar as suas causas.

Mediante a iniciativa do Cancela, novos negócios e parcerias acontecem a todo o momento no Ecossistema do LeaderX, tornando-o conhecido e chamado carinhosamente como um “Construtor de Pontes”. Uma dessas novas parcerias foi feita entre o Instituto Adus e a BASF, Marcelo Haydu e Marcos Fernandes.

## AS PARTES:

Ricardo Cancela  
Co-fundador e Chairperson do LeaderX.

Marcelo Haydu  
Fundador e Diretor Executivo do Instituto Adus. Marcos Fernandes

Com mais de 30 anos de carreira na BASF, Marcos é diretor do negócio de Tintas Automotivas há mais de 6 anos. O executivo já exerceu o cargo de CFO na filial da empresa na Colômbia. Formado em Contabilidade pela Fundação Santo André, com MBA em Logística pelo Instituto IMAM, o diretor tem mais de 25 anos de experiência em gestão financeira, controladoria, marketing e processos de supply chain dentro de empresas transnacionais.



Ricardo Cancela  
-Co-fundador & Presidente LeaderX  
-Mais de 36 anos de experiência nos mercados nacionais e internacionais  
-Parceiro da rede internacional ajudando as empresas a expandir seus negócios em diferentes países  
-Um dos expoentes responsáveis pela divulgação da Inteligência Artificial no Brasil  
-Reconhecido duas vezes como um empresário relevante pela revista Vero  
-Co-fundador da organização sem fins lucrativos - Agência Brasileira de Inovação e Desenvolvimento Sustentável  
-Reconhecido três vezes como um destaque no desenvolvimento econômico da cidade de Santana de Parnaíba  
-Colunista, escritor e palestrante sobre futurismo, inovação e empreendedorismo  
-Co-autor do livro "Ruptura no Modelo Tradicional das Empresas" -BRASPORT  
-Participação especial na edição brasileira do livro "Poder do Menos" Scott Sonenshein -HSM



#### Instituto Adus

É uma ONG que promove a integração de refugiados na sociedade brasileira há mais de dez anos. Nós, do Adus, sabemos que a busca por refúgio não é uma escolha. É um direito. Refugiados são pessoas em situação de risco e vulnerabilidade, que tentam recomeçar suas vidas com segurança.

Sua migração forçada ocorre por causas diversas, incluindo perseguição, conflitos armados e violações de direitos humanos. Essa é uma realidade global e o Brasil é um dos países que assumem deveres e obrigações legais relacionadas ao acolhimento de refugiados. Ao exercer esse compromisso, nosso país colhe benefícios econômicos, culturais e sociais. Nesse contexto, o Adus apoia aqueles que chegam ao Brasil, para que possam escolher os seus caminhos de forma autônoma e consciente.

Na prática, oferecemos ao refugiado orientação jurídica, capacitação, intermediação junto a empresas para colocação profissional e ensino de português. Também somos responsáveis pela escola de idiomas Unno, onde professores refugiados ministram aulas de inglês, francês e espanhol. O Adus é uma organização laica e apartidária. Acreditamos que integrar só é possível graças à mobilização da sociedade civil e grande parte do trabalho que realizamos acontece por meio de voluntariado, com baixo custo e alto impacto social.

#### O Grupo BASF

A BASF é uma indústria química alemã que contribui com quase todos os setores produtivos e em quase todos os países do mundo e tem o propósito de criar química para um futuro sustentável. Combina sucesso econômico com proteção ambiental e responsabilidade social. Seu portfólio é organizado nos segmentos de Químicos, Materiais, Soluções Industriais, Tecnologias de Superfície, Nutrição e Cuidados e Soluções Agrícolas. No Brasil, possui mais de 4 mil colaboradores, 8 unidades produtivas além dos centros de pesquisa e desenvolvimento.

#### A PONTE:

Ricardo Cancela é conselheiro em diversos projetos, dentre eles o Instituto Adus. Com a entrada de Marcelo Haydu (fundador do Instituto ADUS) no ecossistema LeaderX e o conhecimento da causa dos refugiados pelo Marcos Fernandes, os propósitos se convergiram rapidamente. Cancela intermediou o contato entre os dois. Fernandes conheceu Haydu e o instituto em 2021, por meio de sua participação no grupo LeaderX. Ele fez a conexão do Instituto com a equipe da BASF responsável pelas iniciativas de diversidade e engajamento social. O Adus apresentou o trabalho realizado e uma proposta de colaboração, o que acabou gerando uma parceria com a BASF, que tem apoiado o Instituto tanto financeiramente, quanto em divulgar as ações que eles fazem internamente. Agora eles seguem buscando maneiras de estender a parceria tentando viabilizar o uso dos serviços que eles oferecem internamente.

*“O ADUS foca na capacitação dos refugiados e inclusão no mercado de trabalho, faz a ponte com as empresas, tirando dúvidas, quem são as pessoas, porque vieram pro Brasil, em que contexto, se têm documentação etc. Questões básicas até questões mais complexas, culturais. Caráter inicial educativo. Temos uma escola de idiomas, um projeto social chamado, Nós o Mundo, capacitando refugiados para darem aula, aqueles que têm o domínio de francês, inglês ou espanhol, eventualmente irão ter uma fonte renda. Aulas na sede, espaço de parceiros e algumas empresas, por ex: Nubank, Camargo Correia, Easy Invest etc. Já beneficiamos mais de 11 mil pessoas ao longo de mais de 12 anos de vida, pessoas de mais de 60 nacionalidades. É cada vez maior a procura de pessoas buscando o Brasil para refúgio. O Brasil tem cerca de 65.000 refugiados, na casa de 140mil solicitantes de refúgio. Na ponta da linha, quem faz os trabalhos são as ONGs. Aquilo*



*que o Adus não faz, tentamos viabilizar com orientações de terceiros ou com parceiros.”*

#### Marcelo Haydu

*“Tem toda conexão com o Adus. Queremos manter o apoio e seguir trabalhando internamente gerando engajamento, trazendo pessoas para o Amigo Adus, independentemente da empresa, ajudar o Instituto Adus a crescer, desenvolver e gerar mais impacto. Buscamos soluções de recrutamento, usar o processo de seleção de pessoas na base que o Marcelo oferece para trabalhar aqui. Buscamos incentivar o voluntariado corporativo dentro da empresa, ajuda na formação das pessoas. Muitas vezes as pessoas querem participar mas não tem oportunidades. É uma maneira de incentivarmos isso. Estamos também tentando, de alguma maneira, trazer soluções que o Marcelo utiliza no Adus, fazê-las funcionar internamente na BASF. É necessário que todo gestor e empresa faça um pouquinho para que possamos ajudar as causas sociais. Tudo isso tem um poder muito grande se fizermos de maneira contínua.”*

#### Marcos Fernandes

*“Sabemos da importância dessas ações e o quanto isso impacta a vida humana. Cada vida que conseguimos mudar é uma vitória gigantesca. Nós, como cidadãos, devemos tomar atitude, sem esperar ação do governo. Quanto mais fizermos, mais chamará atenção das pessoas a ajudarem a causa. Procure você a ajudar uma vida próxima.”*

#### Ricardo Cancela

O LeaderX segue crescendo e fazendo a diferença. Após quase 8 anos de existência, é uma organização diferenciada, em rede, estruturada em comunidades horizontais de cooperação com iniciativas em 14 países. Um novo patamar nas relações empresariais. No Brasil, a comunidade já ultrapassa 4 mil grandes líderes. Venha conhecer e fazer parte desse ambiente de transformação de negócios, causas e pessoas. [Acesse leaderx.com.br](https://www.leaderx.com.br).



# MAPLE BEAR

*“A partir de 2017, a estratégia de crescimento utilizada foi a migração para uma entrega Maple Bear Premium no Brasil, com foco em estruturas e arquiteturas diferenciadas, o que melhorou a entrega de educação de alta qualidade com base nos padrões Maple Bear. Também para aumentar o crescimento dos franqueados existentes, com a abertura de novos segmentos em suas escolas atuais - do jardim de infância ao ensino fundamental e depois ao ensino médio. Como resultado, a expansão para novas cidades e regiões acelerou-se em 2018 e, desde então, temos crescido cerca de 300% no período. Este resultado envolveu o trabalho de uma equipe altamente qualificada e altamente motivada.” - Arno Krug - CEO Maple Bear*

Entrevista por:

**LEADERX**  
exponential leadership

## Conte-nos um breve resumo da história da Maple Bear ?

A Maple Bear, fundada em 2004 no Canadá, é uma empresa de educação de atuação internacional e foi criada com o objetivo de oferecer um programa de ensino baseado nas melhores práticas do sistema educacional canadense, considerado um dos melhores do mundo.

Através das melhores práticas da educação bilíngue, focadas no aluno, oferece um ambiente seguro e estimulante que prepara para o sucesso durante toda a sua trajetória (Life Long Learning).

Desde então, a Maple Bear expandiu seus serviços para oferecer programas da pré-escola ao ensino médio, respeitando a legislação de cada país e incorporando o melhor da educação canadense.

Hoje, a Maple Bear está presente em mais de 35 países e é reconhecida por sua abordagem inovadora e eficaz no ensino em diversas línguas e estratégias educacionais.

## Quais as características do método educacional Maple Bear?

O currículo da Maple Bear é escrito por uma equipe de especialistas educacionais canadenses e continuamente atualizado com as práticas mais recentes.

No nível pré-escolar a Maple Bear oferece um sistema de aprendizado de imersão em inglês, no caso do Brasil, com foco no aluno, baseado na pedagogia educacional canadense e nas suas melhores práticas. No ensino fundamental e médio, o programa é bilíngue e garante que os alunos possam continuar seus estudos em seu país de origem ou no exterior.

Algumas destas características são:

- Uso de atividades lúdicas e divertidas para tornar o aprendizado mais atrativo e agradável para as crianças;

- Foco no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e fala através do uso de materiais didáticos de qualidade e de métodos de ensino eficazes;

- Uso de uma variedade de recursos educacionais, incluindo tecnologia e materiais de ensino baseados em projetos;

- Ensino de valores e habilidades sociais (Soft Skills) através de atividades práticas e experiências de aprendizado;

- Uso de uma equipe altamente qualificada e experiente de professores treinados continuamente no método Maple Bear.

## Como funcionam as aulas?

As aulas da Maple Bear são projetadas para serem divertidas e envolventes, a fim de tornar o aprendizado mais agradável para as crianças. Os professores usam uma variedade de técnicas de ensino, como atividades lúdicas, jogos e projetos, para ajudar as crianças a desenvolver suas habilidades linguísticas e sociais. Também podem incluir o uso de tecnologia, como tablets e aplicativos, para complementar o aprendizado.

As aulas da Maple Bear são divididas em grupos de acordo com a idade e o nível de habilidade das crianças, para garantir que cada criança esteja recebendo o ensino adequado às suas necessidades. As aulas são adaptadas para atender às necessidades individuais de cada aluno, para garantir que elas estejam recebendo o apoio que precisam para se desenvolver e progredir.

## Existe algum tipo de diferença/peculiaridade no método de ensino de país para país?

O método de ensino, as estratégias utilizadas e a dinâmica das salas de aula são desenvolvidas no Canadá com base nas melhores práticas da Educação Canadense e os conteúdos e estruturas curriculares são ajustadas a Base Nacional ou Common Core de cada um dos países, para permitir a dupla certificação e o total Compliance com as regras da legislação local.

## A Maple Bear é uma rede global de educação. Vocês fazem aulas conjuntas com alunos de diversos países ? Pensem nessa possibilidade?

Este é um dos grandes diferenciais da Maple Bear, pelo fato de atuar em

diversos países, desenvolvemos um programa inovador chamado Global Connections. Este programa exclusivo da Maple Bear oferece aos alunos a oportunidade de conectar com alunos de diferentes países e culturas através de atividades e projetos colaborativos. Desta forma os alunos desenvolvem habilidades interculturais e globais, bem como fomenta o entendimento e o respeito pelas diferenças culturais.

As atividades do Global Connections são projetadas para ser divertidas e enriquecedoras para os alunos, a fim de ajudá-los a aprender de maneira significativa e a se conectar com outros de uma forma que vá além das fronteiras geográficas.

## Quais as vantagens e desafios de um modelo de negócios de Franchising?

Um modelo de negócios de franchising é um acordo em que uma empresa, conhecida como a franqueadora, permite que outras empresas, conhecidas

como franqueados, utilizem seu nome, marca e modelo de negócios em troca de uma taxa de franquia, royalties e outras formas de remuneração.

Existem algumas vantagens e desafios associados ao modelo de negócios de franchising:

Vantagens:

- O franqueado pode usar a marca já estabelecida e a reputação da franqueadora para atrair clientes e criar confiança;

- O franqueado recebe treinamento e suporte da franqueadora para garantir que esteja equipado para operar o negócio de maneira eficiente e bem-sucedida;

- O franqueado tem acesso ao know-how e às práticas de negócios comprovadas da franqueadora;

- O franqueado pode se beneficiar da escala e dos recursos da franqueadora, como compras em massa e marketing compartilhado.

Desafios:

- O franqueado devere pagar taxas

*“Hoje a Maple Bear está presente em mais de 35 países e é reconhecida por sua abordagem inovadora e eficaz de ensino em uma variedade de idiomas e estratégias educacionais”.*



para acessar a marca e o modelo de negócios da franqueadora;

- O franqueado precisa seguir as regras e padrões estabelecidos pela franqueadora, o que pode limitar a flexibilidade do negócio;

- O franqueado depende da franqueadora para fornecer treinamento, suporte e atualizações do negócio, o que pode ser desafiador se a franqueadora não for eficiente nesse sentido;

- O franqueado pode enfrentar a concorrência de outros franqueados da mesma marca se regras bem definidas não forem estabelecidas desde o início pela franqueadora.

## Quais os indicadores necessários para a implementação de uma nova unidade Maple Bear?

Há vários indicadores que podem ser considerados ao avaliar a viabilidade de implementar uma nova unidade da Maple Bear. Alguns exemplos incluem:

- Demanda por serviços de educação na área: é importante avaliar se há uma demanda suficiente por serviços de educação na área/região para justificar a abertura de uma nova unidade.

- Disponibilidade de recursos humanos: é importante ter certeza de que haverá pessoal qualificado disponível para trabalhar na nova unidade.

- Custos operacionais: é preciso considerar os custos associados à implementação e operação da nova unidade, como aluguel, equipamentos e salários dos funcionários.

- Viabilidade financeira: é importante avaliar se a nova unidade será financeiramente viável e se os lucros esperados serão suficientes para cobrir os custos e gerar um retorno adequado sobre o investimento.

- Concorrência: é importante avaliar a concorrência existente na área e como a nova unidade poderá atuar.

- Disponibilidade de espaço físico: é preciso considerar se há espaço físico adequado disponível para a nova unidade.

- Regulamentação e licenciamento: é importante garantir que a nova unidade esteja em conformidade com todas as regulamentações e requisitos de licenciamento aplicáveis.

Como é feito o processo de seleção e treinamento dos franqueados ?

Na Maple Bear, o processo de seleção e treinamento de franqueados é cuidadosamente planejado e executado para garantir que os franqueados estejam equipados para operar suas unidades de maneira eficiente e bem-sucedida.

O processo de seleção de franqueados geralmente começa com a análise dos dados da candidatura do interessado em se tornar um franqueado. A Maple Bear então convidará o candidato para o processo de seleção, com diversas entrevistas e check points para avaliar sua capacidade de investimento e gestão. Durante a entrevista, serão discutidos os requisitos e expectativas do franqueado, bem a experiência do candidato e sua habilidade para gerenciar um negócio.

Se o candidato for aprovado no processo de seleção, ele participará de um treinamento intensivo que o preparará para operar sua unidade da Maple Bear.

O treinamento pode incluir sessões de treinamento presenciais e on-line, além de etapas conduzidas pela equipe de executivos do país e de treinadores canadenses designados especialmente para transferir

know how e experiência prática. Além disso, os franqueados terão acesso a uma ampla variedade de recursos e suporte da Maple Bear para ajudá-los a gerenciar e operar sua unidade de maneira eficiente e bem-sucedida.

#### Como é a relação com os franqueados?

A Maple Bear valoriza muito a relação com seus franqueados e trabalha diligentemente para garantir que eles estejam equipados com os recursos e suporte de que precisam para operar suas unidades de maneira eficiente e bem-sucedida.

A Maple Bear oferece aos franqueados um amplo leque de recursos e suporte, incluindo treinamento intensivo, acesso a materiais didáticos e recursos educacionais, suporte em marketing e vendas e suporte técnico e operacional. Além disso, mantém uma linha de comunicação aberta com seus franqueados e está sempre disponível para responder a perguntas e fornecer orientação e apoio.

A Maple Bear também promove a colaboração entre seus franqueados, oferecendo a oportunidade de participar de eventos e grupos de discussão para compartilhar ideias e experiências. Isso ajuda a promover uma cultura de colaboração e sucesso mútuo entre os franqueados da Maple Bear.

#### Quais conselhos para quem quer empreender no setor de Franchising?

Se você está considerando empreender no setor de franchising, a ABF (associação brasileira de franchising) oferece vários cursos que podem ajudá-lo a ter sucesso.

Algumas dicas abaixo:

1. Faça uma pesquisa aprofundada sobre diferentes opções de franchising antes de tomar uma decisão. Isso inclui pesquisar diferentes marcas, avaliar suas taxas de franquia e lucratividade, bem como entender as responsabilidades e compromissos de ser um franqueado.

2. Tenha um bom planejamento financeiro: Isso inclui avaliar se você tem o capital necessário para investir em uma franquia e se os lucros esperados serão suficientes para cobrir os custos e gerar um retorno adequado sobre o investimento.

3. Seja dedicado e comprometido: ser um franqueado envolve muito trabalho duro e dedicação. É importante estar disposto a colocar o tempo e o esforço necessários para fazer o negócio funcionar.

4. É importante seguir as regras e padrões estabelecidos pela franqueadora para garantir o sucesso do negócio. Isso inclui seguir os protocolos de operação e de marketing da franqueadora e manter a qualidade do produto ou serviço.

5. Mantenha uma boa comunicação com a franqueadora, isso inclui fazer perguntas, pedir orientação e compartilhar ideias e sugestões.

**Depois que você assumiu como CEO da Maple Bear em 2017, a empresa mais do que dobrou o crescimento no**

#### Brasil. Quais estratégias foram implementadas?

Foi uma sinergia envolvendo um grupo educacional brasileiro (Grupo SEB, que opera escolas e negócios de educação no Brasil há mais de 50 anos) que ingressou na Rede Maple Bear em 2017 como Master Franqueado para a América do Sul, expandido para a América Latina em 2018 e assumindo o controle da operação Global em 2020, na véspera da Pandemia; e a experiência e modelo de negócios dos sócios-fundadores da Maple Bear no Canadá que gerou um grande catalisador de crescimento para as escolas no Brasil que já estavam em operação no país desde o início em 2004;

*“As aulas de Maple Bear são projetadas para serem divertidas e envolventes para tornar o aprendizado mais agradável para as crianças. Os professores usam uma variedade de técnicas de ensino, como atividades divertidas, jogos e projetos, para ajudar as crianças a desenvolverem suas habilidades lingüísticas e sociais”*

A estratégia utilizada foi de migrar para uma entrega Premium da Maple Bear no Brasil, focando em estruturas e arquiteturas diferenciadas, que potencializou a entrega de educação de alta qualidade baseada nos padrões da Maple Bear. Também potencializar o crescimento dos franqueados já existentes, com a abertura de novos segmentos nas suas atuais escolas – do ensino infantil para o ensino fundamental e na sequência para o ensino médio. Como resultado houve uma aceleração da expansão para novas cidades e regiões em 2018 e desde então, crescemos cerca de 300% no período (de 72 escolas em operação em 2017 para mais de 200 escolas em 2022, também evoluindo de um número de alunos atendidos de 12.000 em 2017 para 33.000 em 2022).

Esse resultado envolveu o trabalho de toda uma equipe altamente capacitada e muito motivada.

Esse resultado envolveu o trabalho de toda uma equipe altamente capacitada e muito motivada.

#### Quais os planos de expansão da empresa?

Continuamos com um plano de expansão bastante estruturado para abertura de novas escolas no Brasil, com grandes oportunidades na América Latina e a continuidade dos nossos processos em várias outras regiões do mundo, onde evoluímos de 200 escolas em 2017 para mais de 550 escolas neste ano.

Nos próximos passos visamos atuar em novos territórios, levando a Maple Bear para um patamar de mais de 1.000 escolas nos próximos 5 anos, garantindo que a entrega do melhor da educação canadense pela Maple Bear possa ser oferecido para cada vez mais famílias e alunos.

Quais as características para se fazer uma boa gestão?

Existem várias características importantes que podem ajudar a garantir uma boa gestão em qualquer empresa ou organização. Algumas das características mais importantes incluem:

· As Melhores Pessoas: Ter as pessoas certas no time, bem-preparadas, bem treinadas, capacitadas, motivadas e felizes com a possibilidade de compartilhar o mesmo propósito;

· Visão clara da estratégia: uma visão clara e uma estratégia bem definida são fundamentais para a gestão eficaz. Isso inclui ter metas e objetivos claros e um plano para alcançá-los.

· Comunicação eficaz: uma comunicação eficaz é fundamental para a gestão bem-sucedida. Isso inclui ser capaz de se comunicar de maneira clara e concisa, bem como ouvir e compreender as necessidades e preocupações dos funcionários e outros stakeholders.

· Liderança: uma boa liderança é crucial para a gestão eficaz. Isso inclui ser capaz de inspirar, motivar e liderar equipes e tomar decisões importantes.

· Habilidades de gerenciamento de tempo: a habilidade de gerenciar o tempo de maneira eficaz é fundamental para a gestão eficaz. Isso inclui ser capaz de priorizar tarefas, delegar responsabilidades e dar autonomia de decisão para o processo não ficar engessado.

#### Quais os maiores desafios enquanto CEO de uma grande empresa?

Existem muitos desafios que um CEO de uma grande empresa pode enfrentar, mas citaria alguns que na minha opinião são essenciais como:

1. Liderar uma equipe de líderes: como CEO, você é responsável por liderar uma equipe de liderança sênior e inspirar seus funcionários a atingir seus objetivos. Você é responsável por cuidar do seu time e o seu time entrega os melhores resultados.

2. Gerenciamento de mudanças: é importante ser capaz de gerenciar mudanças e adaptar-se rapidamente a um ambiente em constante evolução.

3. Tomada de decisões estratégicas: como CEO, você é responsável por tomar decisões importantes que afetam a empresa como um todo. Isso pode incluir decisões de negócios, de marketing, de produção e de finanças.

4. Gerir riscos: um CEO precisa ser capaz de avaliar e ge-



renciar os riscos enfrentados pela empresa, incluindo riscos financeiros, de operação e de imagem.

5. Gerenciamento de relacionamentos: um CEO precisa ser capaz de gerenciar relacionamentos com fornecedores, parceiros de negócios e outras partes interessadas.

6. Gestão do tempo: um CEO tem muitas responsabilidades e precisa ser capaz de gerenciar seu tempo de forma eficiente para garantir que tudo esteja sob controle.

#### Conselhos para quem deseja ter êxito na carreira corporativa?

Na minha vivência de mais de 20 anos em empresas de grande porte:

1. Ter uma atitude de aprendizado contínuo, buscando novas oportunidades de desenvolvimento para se manter atualizado e aprimorar habilidades.

2. Ser proativo: não espere que as oportunidades apareçam, procure formas de crescimento e tome a iniciativa.

3. Faça boas conexões: ter uma rede de contatos forte e positiva pode ajudá-lo a avançar na carreira. Mantenha esses relacionamentos ativos.

4. Desenvolva uma boa equipe, bem capacitada, que entenda claramente a estratégia e esteja comprometida com o propósito da empresa e principalmente dê autonomia para que possam atuar. Confiança é parte fundamental para ter sucesso.

5. Tenha um bom senso de resolução de problemas: as empresas enfrentam muitos problemas e desafios, e precisam de pessoas que possam pensar de forma criativa e encontrar soluções eficazes.

**Qual a sua opinião a respeito do crescente número de CEOs pedindo demissão nos últimos meses, alegando**





**estresse mental? Como as empresas podem resolver essa situação?**

O estresse mental é uma questão séria e crescente atualmente que pode acarretar a desmotivação pessoal, rendimento no trabalho e perda de qualidade de vida. Para prevenir este quadro, as empresas devem criar um ambiente de trabalho saudável e positivo, que promova o bem-estar dos funcionários possibilitando o equilíbrio entre trabalho com a vida pessoal e se necessário oferecer ferramentas de apoio emocional e profissional.

**Como tem sido a sua experiência dentro do grupo empresarial Leader X?**

Tem sido muito positiva e em constante evolução. Tenho participado há muitos anos e a qualidade dos encontros, conexões e temas sempre relevantes e atualizados tem surpreendido positivamente. O network de alta qualidade permite contribuições de alto nível visando a melhoria contínua de todos os envolvidos.

**O setor educacional foi um dos mais afetados pela pandemia do Coronavírus. Como vocês lidaram com a situação?**

Sim, é verdade. A pandemia do COVID-19 afetou muito o setor educacional em todo o mundo. Muitas escolas, universidades e outras instituições de ensino foram obrigadas a fechar suas portas ou a adotar modelos de ensino à distância em um esforço para conter a propagação do vírus. Isso teve um impacto muito significativo na forma como as pessoas aprendem e nos resultados dessas instituições.

Ao mesmo tempo, a pandemia também trouxe novas oportunidades para o setor, como a expansão do ensino à distância e o aumento da demanda por ferramentas de aprendizagem online. O grande desafio foi conseguir entregar a mesma qualidade de ensino, numa adaptação abrupta e necessária dos modelos tradicionais para o virtual.

Nós nos adaptamos de forma muito rápida e estrutura-

da, envolvendo trabalho intenso e em menos de 90 dias estávamos com nossas plataformas 100% alinhadas para a nova realidade a distância. Da mesma forma nossos professores foram treinados e preparados, com suporte dos nossos educadores e especialistas canadenses a distância, com acompanhamento das aulas em tempo real.

**Vivemos um novo normal após a pandemia do coronavírus. As aulas são todas presenciais? Você tem algum tipo de sistema híbrido? Como tem funcionado o sistema de ensino pós-Coronavírus?**

Dependendo de cada um dos países onde operamos, as realidades são distintas; algumas regiões voltaram 100% presenciais, mas com mais treinamentos híbridos; outras se mantêm híbridas devido a restrições ou novas regulamentações e outras ainda estão em Lockdown até hoje, como China, Hong Kong e até recentemente Vietnam, onde continuamos com o modelo 100% remoto até que esteja liberado para o presencial.

Nosso programa de Global Connections tem evoluído constantemente e tem sido capaz de atender a mais alunos e professores com qualidade possibilitando o ensino híbrido entre presencial e a distância, sempre que necessário.

**Com o metaverso chegando e a tecnologia cada vez mais desenvolvida, como vocês visualizam os métodos educacionais no futuro?**

Se pensarmos nesse tema como uma ideia que se refere a mundos virtuais interconectados, que podem ser acessados por dispositivos de realidade virtual ou aumentada, isso pode contribuir e muito para engajamento dos alunos nas atividades compartilhadas.

No entanto, é importante lembrar que a tecnologia deve ser usada como uma ferramenta para melhorar a educação e não como um substituto para ela.



# Economia

## A Bola da Vez

Matheus Freitas



Mais uma copa do mundo e o sonho de ver o hexa continua vibrante, ver o Brasil sendo o melhor do mundo infla o orgulho brasileiro. Sem a Itália, somente a Alemanha pode se igualar a nossa seleção em números de títulos. E a economia? Como está o Brasil em 2022 perante os outros 7 países que já levantaram a taça de melhores do mundo?

Temos oito países que já foram campeões em copas passadas (Brasil, Itália, Alemanha, Argentina, Uruguai, França, Espanha e Inglaterra), três deles localizados na América do Sul e cinco na Europa. Hoje os dois continentes vivem realidades completamente diferentes, com poucas semelhanças. Enquanto os campeões do hemisfério sul se preocupam com a recuperação econômica pós-pandemia, desemprego e inflação, os países do hemisfério norte enfrentam, além dos problemas econômicos causados pelo COVID-19, um aumento gigantesco no preço do combustível e energia causados pela guerra na Ucrânia.

### Inflação

Pelo andar da carroagem, há a possibilidade do Brasil ser campeão e fechar 2022 com a inflação mais baixa entre os 7 países campeões. Até o mês de setembro/22, temos o cenário do Brasil com inflação de 4,3% no ano, seguido de França 4,6%, Uruguai 4,9%, Espanha 5,3%, Itália 7,1%, Inglaterra 7,60%, Alemanha 9% e Argentina 66%. Na copa de 2018 o cenário era completamente diferente. Tínhamos a Espanha em primeiro lugar com a menor inflação de 1,10%, seguida da Inglaterra 1,2%, França 1,6%, Uruguai 1,7%, Alemanha 2,1%, Brasil 3,4%, Itália 8% e Argentina 47,70%.

No quesito inflação, é difícil imaginar melhores cenários para os campeões europeus até o final de 2022, visto que os bloqueios econômicos contra a Rússia em função da guerra não tem previsão de acabarem.

### PIB

O produto interno bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país, sendo usado para analisar o crescimento econômico. Nesse item também há chances do Brasil ficar em primeiro entre os campeões das copas anteriores. Até outubro os resultados divulgados mostravam a Argentina com um crescimento de 4,3% do PIB em 2022 somando o 1º e 2º trimestre, seguida do Brasil com 2,5%, Espanha 1,4%, Itália 0,9%, Inglaterra 0,7%, França e Alemanha com 0,3%. Não há dados sobre o Uruguai. Vale ressaltar que a alta infla-

ção argentina justifica o crescimento do PIB, já que os altos preços dos produtos geram uma soma maior entre os bens e serviços finais produzidos no país.

Frente aos desafios impostos pela guerra, a indisposição europeia de negociar a paz com a Rússia, e a escalada dos problemas internos principalmente na

Inglaterra e França, é bem provável que o Brasil termine o ano de 2022 com crescimento econômico superior aos países europeus.

Além de todos os problemas já citados causados pela guerra, há diversos problemas internos que prejudicam o crescimento econômico dos gigantes do futebol europeu. A Alemanha enfrenta dificuldades em contratar mão de obra qualificada, provocando queda na produção de grandes empresas como Airbus, BMW e a BASF, podendo custar até 85 bilhões de dólares por ano ao país. Na França manifestações motivadas pelo aumento do custo de vida reúnem quase 150 mil pessoas, levando a greves em todo o país e consequentemente uma crise que não pode ser desconsiderada. Enquanto isso o Reino Unido coleciona crises desde a pandemia, desvalorização da moeda, sucessivas renúncias de ministros, inclusive da premiê Liz Truss após 6 semanas no cargo.

Com um cenário menos tenso, a América do Sul enfrenta mais problemas internos do que externos. O Brasil luta contra a inflação reduzindo impostos e aumentando juros, ao passo que procura diminuir a taxa de desemprego. Nossa vizinha Argentina sofre com inflação nas alturas, acumulando 83% nos últimos 12 meses e um baixo nível de reservas internacionais, enquanto o Uruguai segue com uma inflação preocupante de 9,4% acumulada no últimos 12 meses.

Alguns meses atrás vivíamos em um mundo unipolar, onde o ocidente detinha a maior parte do poder e a partir de seus interesses o mundo era guiado. Talvez com alguns erros de cálculo e consequências não pensadas, a OTAN fez a Rússia se sentir ameaçada com políticas de expansão que aconteceram a partir do fim da União Soviética. Sendo isso

verdade ou não, o fato é que com a guerra na Ucrânia, a hegemonia de poder do ocidente é contestada. Com as grandes sanções econômicas colocando toda a economia Russa em xeque, talvez a própria China se sinta ameaçada, considerando que ela pode ser o próximo alvo, caso venha a executar alguma ação sobre Taiwan.

Hoje moramos em um mundo que tende a ser menos globalizado, já que a desconfiança entre China e ocidente começam a dilatar. Com as tensões acentuadas, o ocidente importará menos produtos chineses, buscando fortalecer a indústria local, e com isso poderá reduzir a exportação de matérias primas que possam fortalecer as forças armadas e a economia chinesa.

Com duas potências militares (Rússia e China) de um lado, e o ocidente do outro, o mundo volta a ser multipolar assim como na época da União Soviética. Assim, países estratégicos exportadores de petróleo, minério e alimentos como o Brasil, passam a ganhar uma importância maior no cenário mundial, já que ambos polos do mundo necessitam de nossos produtos.

Várias crises econômicas na Europa estão sendo causadas por essa cisão de poder no mundo, onde a Europa deixa de consumir energia de baixo custo fornecida pela Rússia substituindo pelo gás de maior valor dos Estados Unidos

e Noruega. Com o gás e petróleo subindo de preço tão rapidamente, a Europa perde competitividade para China, que continua comprando gás e petróleo com desconto da Rússia, tornando ainda mais discrepante no que se refere a competitividade entre China e ocidente.

Em um cenário de extrema complexidade e de futuro incerto, para o Brasil ser "campeão" em 2022 e nos anos seguintes, será preciso bastante cautela ao negociar com as várias potências mundiais porém sem tomar partido.



Matheus Freitas.  
Formado em Economia  
Assessor de Investimentos  
Sócio do escritório Kaza Capital

# Esportes e Negócios

## Uma breve reflexão sobre apostas no esporte

Manoela Penna



Cada vez mais sites de apostas estão investindo como patrocinadores no esporte. É um dinheiro novo e abundante, que clubes e entidades – sobretudo no futebol – estão sabendo garimpar bem. A ponto de na Série A do Campeonato Brasileiro de 2022 os 20 clubes estamparem marcas do setor em seus uniformes.

Se nos gramados Brasil e mundo afora proliferam marcas ligadas ao jogo, nos esportes olímpicos apostas ainda são um “tabu”, com poucas organizações esportivas abrindo espaço para este segmento.

Ampliar a presença de casas de apostas próximas a atletas e eventos é um dilema que passa pela palavra “integridade” e traz a reboque na discussão diversas nuances que tornam a questão ainda mais abrangente. Está em jogo a credibilidade do esporte.

Por todo mundo são levantadas discussões sobre as diversas vertentes do tema “integridade no esporte”: fair play, combate ao assédio e abuso no esporte, éticas e boa governança, enfrentamento ao doping e à manipulação de resultados...

Para nos atermos à questão das apostas – como disse no começo desse texto, um filão financeiro cheio de apetite para crescer –, devemos olhar para iniciativas mundiais que se dispõem a regulamentar o segmento e combater a chamada “marmelada”. E refletir sobre o que tem passado no Brasil.

Em 2011, a Austrália já abordava a questão em um documento do governo local chamado National Policy in Match-Fixing in Sport. Já a UEFA levantou essa bola em 2013, chamando de “câncer” e de “contaminação” a prática criminosa de manipular resultados no futebol europeu, constatada em cerca de 1% das duas mil partidas monitoradas pela entidade em 53 países. De acordo com dados do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), cerca de US\$ 1,7 trilhão circulam no mercado de apostas ilegal por ano.

O Comitê Olímpico Internacional não ficou atrás, com a publicação em 2020 de seu manual direcionado às organizações esportivas baliando as regras de patrocínio por parte das operadoras de apostas. Nele, recomendações como educação e sensibilização dos diversos públicos, e a filiação das operadoras ao chamado IBIS – Integrity and Betting Intelligence System, de 2014. Tudo para não deixar o movimento olímpico distante de um mercado que despejou só na Liga de Futebol Americano (NFL) nada menos do que US\$ 2 bilhões na última temporada, com contratos com clubes variando de US\$ 10 milhões a US\$ 200 milhões por ano.



Uma discussão tão relevante que chegou ao Parlamento Europeu, líder da chamada Convenção Macolin, de 2014: “A Convenção Macolin é um instrumento legal e a única regra do direito internacional sobre a manipulação

das competições desportivas. Solicita às autoridades públicas que cooperem com organizações esportivas, operadores de apostas e organizadores de competições desportivas para prevenir, detectar e sancionar a manipulação das competições esportivas. Propõe um quadro jurídico comum para uma cooperação internacional eficiente para responder a esta ameaça global”, diz o texto de apresentação da convenção que, entre outros, se apoiou no aconselhamento de sua Comissão de Esportes quanto à imagem do esporte ser fortemente (e negativamente) impactada pela manipulação de resultados.

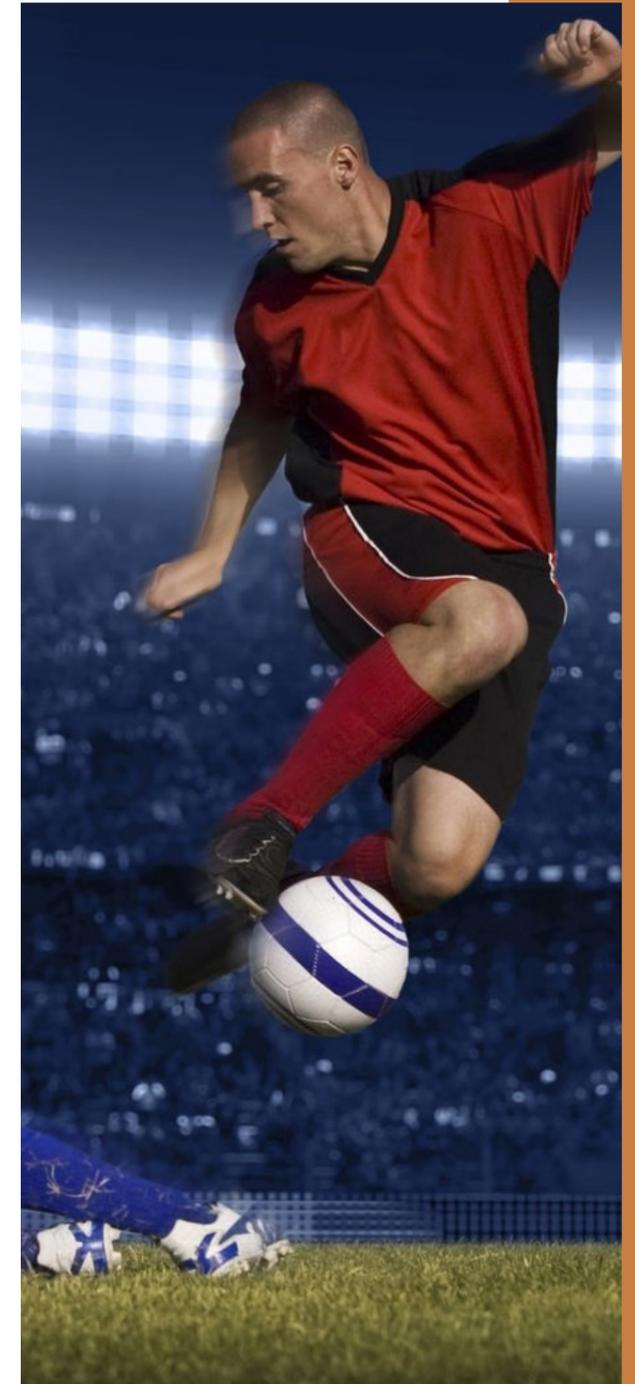
A Convenção Macolin é considerada, hoje, fundamental, e conta com a adesão de mais de 30 países. Mas ainda não foi assinado pelo Brasil, que se contenta com iniciativas isoladas de entidades esportivas como por exemplo o Comitê Olímpico do Brasil, a Confederação Brasileira de Futebol e o Comitê Paralímpico Brasileiro.

“A regulamentação adequada das apostas esportivas é um tema de interesse público porque diz respeito à proteção da poupança popular, preservação da integridade esportiva e melhora do ambiente de negócios da indústria do esporte como um todo”, diz o advogado Pedro Trengrouse, consultor de algumas dessas organizações para o tema. “A manipulação de resultados pelas máfias das apostas esportivas é um problema semelhante ao doping e deve ser tratado da mesma forma: uma convenção entre Estados, com o apoio das organizações esportivas e a criação de uma agência regulatória global como a WADA”, ele acrescenta.

É preciso saber que na equação Apostas + Dinheiro o resultado tem, sempre, que ser a credibilidade do esporte.



*Manoela Penna tem mais de 25 anos de atuação em comunicação e marketing esportivo, atuando in loco em cinco edições de Jogos Olímpicos e dois Jogos Paralímpicos. Em 2002, fundou a Media Guide Comunicação (posteriormente In Press Media Guide), especializada em esportes, com dezenas de cases premiados nacional e internacionalmente para clientes como Unilever, Estácio, Nissan, Cuiabá na Copa do Mundo FIFA 2014 e GOL Linhas Aéreas na Copa do Mundo FIFA 2018 – esse último, vencedor de Leões no Festival de Cannes. Foi diretora de Comunicação e Marketing do Comitê Olímpico do Brasil de 2018 a 2021, quando se desligou para passar uma temporada na França.*



# 2023: Tecnologias estratégicas como fonte de receita

Henrique Campos

Para melhorar a posição financeira de sua organização em tempos de incerteza política e econômica, os diretores e executivos devem olhar além de custos para novas formas de excelência operacional, continuando a acelerar suas agendas de transformação digital. As tendências tecnológicas estratégicas para 2023 projetadas aqui foram arquitetadas em torno de três temas: otimizar, dimensionar e ser pioneiro — nas quais as inovações podem ajudar as empresas que desejam fortalecer a resiliência e a confiança em suas operações; dimensionar soluções verticais e entrega de produtos; ou, ainda, em serem pioneiras com outras maneiras de engajamento, respostas aceleradas ou oportunidades de negócios.

No entanto, em 2023, entregar tecnologia de ponta não será suficiente. Esses temas são impactados por expectativas e regulamentações ambientais, sociais e de governança (ESG), que se traduzem na responsabilidade compartilhada de aplicar recursos sustentáveis. Todo investimento precisará ser comparado ao seu impacto no meio ambiente, tendo em mente as gerações futuras. Assim, 'sustentável por padrão' como objetivo requer tecnologia sustentável.

**As principais tendências tecnológicas estratégicas que projetamos para 2023 são:**

**Sustentabilidade** – A sustentabilidade influencia todas as tendências tecnológicas estratégicas para 2023. Em uma pesquisa recente do Gartner, os Chief Executive Officers (CEOs) relataram que as mudanças ambientais e sociais são agora uma das três principais prioridades para os investidores, depois de lucro e receita. Isso significa que os executivos devem investir mais em soluções inovadoras projetadas para atender à demanda ESG visando cumprir as metas.

Para fazer isso, as instituições precisam de uma nova estrutura que aumente a eficiência energética e de materiais dos serviços de TI, permita a sustentabilidade empresarial por meio de recursos como rastreabilidade, análise, energia renovável e Inteligência Artificial, além de implementar recursos de TI para ajudar os clientes a atingir seus objetivos.

**Ser pioneiro**

**Metaverso** – como um espaço compartilhado virtual 3D coletivo, criado pela convergência de realidade física e digital virtualmente aprimorada. Além disso, é persistente, proporcionando experiências imersivas aprimoradas. Eu projeto que um Metaverso completo seja independente de qualquer dispositivo e que esse não será de propriedade de um único fornecedor. O Metaverso terá uma economia virtual própria, habilitada por moedas digitais e tokens não fungíveis (NFTs). Até 2027, meu entendimento é de que mais de 40% das grandes instituições em todo o mundo usarão uma combinação de Web3, Nuvem, Realidade Aumentada (RA) e Gêmeos Digitais em projetos baseados em Metaverso destinados a aumentar a receita.

**Superapps** – Um superapp combina os recursos de um aplicativo, uma plataforma e um ecossistema em um único software. Ele não apenas possui seu próprio conjunto de funcionalidades, mas também fornece um ambiente ideal para terceiros desenvolverem e publicarem seus próprios miniaplicativos. Até 2027, combinadamente com a expansão acelerada da hiperconectividade global (já explicada em artigos anteriores), certamente mais de 50% da população global serão usuários ativos diários de vários Superapps.

Embora a maioria dos exemplos conhecidos de superapp sejam de aplicações móveis, o conceito também pode ser aplicado a aplicativos para desktop, como o Microsoft Teams, Slack e outras plataformas de colaboração, tendo como premissa que um Superapp pode consolidar e substituir vários recursos para uso de clientes ou funcionários.

**Inteligência Artificial Adaptável** – Os sistemas de Inteligência Artificial Adaptáveis visam treinar continuamente os modelos e a aprender em ambientes de tempo de execução e desenvolvimento com base em novos dados para se adaptar rapidamente às mudanças nas circunstâncias do mundo real que não estavam previstas ou disponíveis durante o desenvolvimento inicial. Eles usam feedback em tempo real para mudar seu aprendizado dinamicamente e ajustar as metas. Isso os torna adequados para operações em que transformações rápidas no ambiente externo ou objetivos corporativos em constante atualização exigem uma resposta otimizada.

**Otimizar**

**Sistema imunológico digital** – Atualmente 75% das equipes responsáveis por produtos digitais agora também são responsáveis pela geração de receita. Os Chief Information Officers (CIOs) estão procurando novas práticas e abordagens que suas equipes possam adotar para fornecer esse alto valor comercial, além de mitigar riscos e aumentar a satisfação do cliente. Um sistema imunológico digital entrega esse roteiro.

A imunidade digital combina insights baseados em dados sobre operações, testes automatizados e extremos, resolução automatizada de incidentes, engenharia de software nas operações de TI e segurança na cadeia de suprimentos de aplicativos para aumentar a resiliência e a estabilidade dos sistemas. Até 2025, tenham certeza que as instituições que investirem na criação de imunidade digital reduzirão o período de inatividade de seus ambientes em até 80% e isso se traduz diretamente em maior receita.

**Observabilidade aplicada** – Os dados observáveis refletem os artefatos digitalizados, como logs, rastreamentos, chamadas de API, tempo de permanência, downloads e transferências de arquivos, que aparecem quando qualquer parte interessada realiza qualquer tipo de ação. A observabilidade aplicada alimenta esses artefatos observáveis de volta em uma abordagem altamente orquestrada e integrada para acelerar a tomada de decisões organizacionais.

É muito importante ressaltar que a observabilidade aplicada permite que as organizações explorem seus artefatos de dados para obter vantagem competitiva. É poderoso porque eleva a importância estratégica dos dados certos no momento certo para uma ação rápida com base em ações confirmadas das partes interessadas, em vez de intenções. Quando planejada estrategicamente e executada com sucesso, a observabilidade aplicada é a fonte mais poderosa de tomada de decisão orientada por dados.

**Gestão de Confiança, Risco e Segurança de Inteligência Artificial** – Muitas organizações não estão bem-preparadas para gerenciar os riscos da Inteligência Artificial. Sabemos que 40% das instituições sofreram uma violação de privacidade de Inteligência Artificial ou um incidente de segurança de 2020 até aqui. No entanto, observa-se que as empresas que gerenciavam ativamente o risco, a privacidade e a segurança da Inteligência Artificial obtiveram melhores resultados nos projetos de Inteligência Artificial. Mais de seus projetos de Inteligência Artificial passaram do status de prova de conceito para produção e alcançaram mais valor comercial do que os projetos de Inteligência Artificial em negócios que não gerenciavam ativamente essas funções.

As instituições devem implementar novos recursos para garantir a confiabilidade, resiliência cibernética, segurança e proteção de dados do modelo. O gerenciamento de confiança, risco e segurança da Inteligência Artificial (TRISM) exige que participantes de diferentes unidades de negócios trabalhem juntos para implementar novas medidas.

**Escala**

**Plataformas de Nuvem do setor** – As Plataformas de Nuvem do setor oferecem uma combinação de software como serviço (SaaS), plataforma como serviço (PaaS) e infraestrutura como serviço (IaaS), fornecendo conjuntos de recursos modulares específicos da área para dar suporte a casos de uso de negócios específicos. As empresas podem usar as ferramentas das plataformas de Computação em Nuvem de setor como blocos de construção para compor iniciativas de negócios digitais exclusivas e diferenciadas, proporcionando agilidade, inovação e tempo reduzido de lançamento no mercado, evitando os atrasos.

Até 2027, prevemos que mais de 50% das organizações usarão plataformas de Nuvem de setor para acelerar suas iniciativas de negócios.

**Engenharia de plataforma** – A engenharia de plataforma é a disciplina de construção e operação de plataformas de desenvolvimento interno de autoatendimento para entrega de software e gerenciamento do ciclo de vida. O objetivo da engenharia de plataforma é otimizar a experiência do desenvolvedor e acelerar a entrega de valor ao cliente pelas equipes de produto.

80% das organizações de engenharia de software estabelecerão equipes de plataforma até 2026 e que 75% delas incluirão portais de autoatendimento para desenvolvedores.

**Realização de valor sem fio** – Embora nenhuma tecnologia seja predominante, as empresas usarão um espectro de soluções sem fio para atender a todos os ambientes, desde Wi-Fi no escritório, serviços para dispositivos móveis, internet por satélite e até conectividade de rádio. Até 2025, 60% das organizações usarão cinco ou mais soluções sem fio simultaneamente.

Entendemos que a medida que as redes vão além da conectividade pura, elas fornecerão insights usando análises integradas e os sistemas de baixo consumo coletarão energia diretamente da rede. Isso significa que a rede se tornará uma fonte de valor comercial direto.

No mais, seguiremos por aqui, acompanhando e trazendo a evolução da ciência e da tecnologia para que você possa tracionar ações hoje que levarão você e sua empresa de maneira exponencial e disruptiva a um futuro próximo. Desejo a todos um grande e iluminado 2023!



Henrique Campos.  
PhD em Ciência da Computação pela Unicamp com 20 anos de experiência corporativa em Tecnologia e Segurança da Informação vivenciados em grandes empresas. Atualmente é Conselheiro e Advisor para tecnologias emergentes e futuras, inovação e cyber security para startups e empresas do mercado de tecnologia.

# GRANT CARDONE

---

*Grant Cardone, CEO da Cardone Enterprises, Cardone Capital, palestrante internacional, empresário, e autor de The 10X Rule & Creator of 21 best-selling business programs, Grant Cardone possui e opera sete empresas privadas e mais de \$4 BILHÕES de portfólio de propriedades multifamiliares. Nomeado o comerciante número 1 a ser observado pela Forbes Magazine, Cardone é também o fundador do The 10X Movement & The 10X Growth Conference, a maior conferência de negócios e empresários do mundo. Grant Cardone esteve na segunda temporada do Discovery Channel "Undercover Billionaire"*



# Entrevista

## Entrevista Exclusiva com Grant Cardone

**Você pode compartilhar um pouco sobre sua criação e o que o inspirou a tornar-se um empresário?**

Fui criado em uma família de classe média por uma mãe solteira e sou o mais novo de cinco filhos. Os pais de minha mãe e meu pai vieram ambos para os Estados Unidos como imigrantes italianos. Meus dois pais viveram a Grande Depressão e meu pai foi o primeiro de sua família a receber uma educação formal.

Meu pai se esforçou para colocar nossa família na classe média e, mesmo sendo eu muito jovem, eu sabia que ele estava orgulhoso de suas conquistas. Ele morreu apenas um pequeno ano depois de ter finalmente confirmado a posição de nossa família na classe média. O lar e os cuidados pagos e um pequeno seguro de vida.

Meu pai não trabalhou duro porque queria coisas extravagantes, ele o fez porque achava que era sua responsabilidade prover a sua esposa e filhos.

Ele se aproximou do trabalho como seu dever de sustentar a família. Ele incutiu em mim esta ética de trabalho pela forma como viveu sua vida.

Infelizmente, meu pai morreu quando eu tinha apenas 10 anos de idade, deixando minha mãe com 5 filhos para criar sozinha. Ela não era educada e nunca havia tido um emprego. Era 1966 e seu principal trabalho era ser mãe e não fonte de renda.

Não havia nenhum plano para a inesperada partida de meu pai. Embora não houvesse dívidas na casa ou nos carros, e meu pai tivesse algum seguro de vida, não havia nenhuma nova renda chegando a cada mês, então minha mãe teve que ir à defesa imediatamente.

Todos os dias, eu vejo minha mãe cortar cupons e temeroso que não haveria dinheiro suficiente para pagar as contas. Era estressante e eu podia sentir o medo dela.

Quando adolescente, eu não tinha direção, orientação e disciplina e estava em profunda dor e ressentimento por perder meu pai. Aos 16 anos de idade, um homem mais velho se interessou por mim e me apresentou às drogas.

Quando eu tinha 18 anos, já usava drogas quase todos os dias. Aos 20 anos de idade, sofri outra grande perda, com meu irmão mais velho, que morreu subitamente de um acidente aos 25 anos de idade. Isso só acelerou todos os problemas que eu tinha com drogas, e eu me tornaria uma decepção para mim e para minha família.



Aos 23 anos, quase fui morto por algumas pessoas muito más com as quais eu estava misturado. Fui ferido no hospital. Percebi que eu tinha atingido o fundo do poço. Naquele momento, tomei a decisão de mudar minha vida. Deixei todas as drogas, o álcool e tudo o que estava me matando.

Foi nesse dia que decidi que o sucesso não era uma opção. Eu tinha que tê-lo e me virei. Agora é tudo sobre mim. Eu não posso culpar o papai. Eu não posso culpar meu irmão mais velho e também não vou culpar minha mãe.

Naquela época, a economia estava ruim. Havia 24% de desemprego. Eu tinha que aceitar um emprego que não queria na venda de carros porque era o único emprego que eu podia conseguir.

**“Decidi fazer o melhor que pude. Aprendi tudo o que pude sobre a venda de carros. Passei os dois anos seguintes desenvolvendo minhas habilidades de vendas e economizando meu dinheiro”.**

Decidi fazer o melhor que podia. Aprendi tudo o que pude sobre a venda de carros. Passei os dois anos seguintes desenvolvendo minhas habilidades de vendas e economizando meu dinheiro. A partir daí, usei esse dinheiro para comprar minha primeira peça imobiliária.

Fui demitido daquele emprego por algo que não fiz. Isso me irritou. Jurei que nunca mais dependeria de outra pessoa para um emprego. E investi todo meu esforço e energia no início e no crescimento de meu próprio negócio.

Rápido para o dia de hoje. Comecei sem nada e agora sou proprietário de 18 empresas diferentes e tenho mais de 4 bilhões de dólares em propriedades imobiliárias.

**Como você chegou a iniciar seu primeiro negócio e foi um sucesso?**

Fui demitido de sete empregos e, após o último demissão, achei melhor descobrir como trabalhar por conta própria. Eu tinha me tornado muito bom como vendedor e assim comecei a consultar empresas ensinando-lhes como aumentar suas vendas usando estratégias de retenção de clientes e de satisfação do cliente que eu tinha criado. Esse negócio me manteve ocupado viajando pelo país, fazendo 3 milhões de milhas aéreas na United, Delta e Continental.

Meu segundo negócio, era um negócio de hobby, estava em negócios reais como um lugar para investir meu dinheiro. Eu nunca fui um cara de ações e odiava economizar dinheiro no banco, então comecei a comprar prédios de apartamentos em meu tempo livre. Isso foi há >\$4 bilhões de dólares atrás.

Você pode compartilhar um pouco sobre o que o levou a escrever a Regra 10X e como ela o levou a iniciar a 10X Global Movement e a 10X Growth Conference?

Quando a Grande Recessão aconteceu em 2008, eu fui massacrado. Eu tinha três negócios na época, dois em consultoria e o terceiro em bens imóveis e vinte anos de trabalho e vi tudo isso me ser tirado. Os dois primeiros negócios foram cortados pela metade e o investimento imobiliário não pôde ser negociado. Os bancos estavam pedindo empréstimos, eu tinha um novo bebê a caminho, meu mundo inteiro estava virado de cabeça para baixo. Eu literalmente vi vinte anos de trabalho árduo e sucesso serem tirados de mim. Contemplei sobre o que havia feito de errado e imediatamente percebi que havia ficado muito pequeno em toda a minha carreira. Eu disse a mim mesmo: “se você tivesse ficado 10X maior, não estaria de joelhos chorando como um pequeno b\*tch”.

Os bancos foram atrás de todos os pequenos, como eu, que tinham um pouco de dinheiro e não ignoraram apenas os grandes bancos e as instituições de Wall Street que criaram todo este problema, eles os protegeram. Assim, a frase “Muito grande para falhar”.

O Great Recession Wake Up Call me obrigou a entender alguns milhões de dólares de patrimônio líquido, dois negócios e algumas centenas de apartamentos NÃO foi suficiente para garantir meu futuro. Tive que ir 10 vezes maior (10X), dez vezes mais clientes, 10X mais verticais (indústrias), 10X a renda, 10X os imóveis, 10X os funcionários, 10X tudo. Isto foi há apenas 12 anos, quando eu tinha apenas 3 funcionários e duas empresas e 260 unidades de apartamentos. Eu voava comercial em todos os lugares e todos os meus negócios combinados provavelmente faziam \$2M por ano. Hoje, eu dirijo dezoito empresas diferentes, a renda bruta é de US\$195 milhões em receitas das empresas, outros US\$350 milhões das 12.440 unidades de apartamentos, eu vôo particular em um Gulfstream 650ER 2020, um Helicóptero Augusta 139, e meu sócio da Cardone Ventures opera um Falcon 900. Em vez de ter hoje um par de centenas de clientes, tenho quase quatro milhões que fazem negócios comigo em 160 países.

**Qual é a importância da família para atingir os objetivos? Podemos dizer que sua esposa, Elena, é seu braço direito?**

A CRIAÇÃO NA DINÂMICA FAMÍLIA aumentou meus desejos, compromissos e criatividade para níveis 10X. Eu costumava pensar que a família, se casar e se tornar pai me tiraria o impulso, mas pelo contrário.

Cuidar da minha esposa e dos meus filhos, sustentar e

prover a eles é o máximo para mim. Minha esposa, Elena Cardone, recentemente me escreveu uma nota dizendo,

“Amo tanto você, estrela do rock. Obrigado por criar esta vida para nós. Sei o quanto você trabalhou duro e quantas decepções você persistiu para criar esta vida para nós. Você ajudou tanta gente e eu estou no topo da lista”.

**Qual é a parte mais difícil de ser um investidor imobiliário?**

Acho que há três coisas com as quais as pessoas mais lutam no setor imobiliário: 1) disciplina, 2) paciência e 3) não pensar grande o suficiente. A disciplina nunca é dada o valor adequado, mas acredito que ela é o único atributo responsável por mim NUNCA perder dinheiro em imóveis e eu venho investindo há quase quarenta anos. A paciência no setor imobiliário é sempre recompensada no setor imobiliário, portanto,

aqueles que nunca comprometem a localização, como nós fazemos e nunca usam demasiadas dívidas, serão sempre recompensados. No setor imobiliário não é se você ganha dinheiro, a questão é quando. E por último, todo economista, corretor de imóveis e investidor na América subestimou o quanto os imóveis se tornariam valiosos e o quanto as rendas cresceriam.

A paciência em nossa sociedade é um ponto baixo de todos os tempos, pois todos querem pontuações instantâneas, embora saibamos que é BS. Temos sido condicionados a pensar a curto prazo, perseguindo as últimas ações meme, moedas doge, empresas forçadas a produzir retornos trimestrais, e investidores colados em seus telefones observando movimentos em suas ações ou contas criptográficas como se estivessem assistindo aos dois minutos finais de um jogo de basquete. A verdadeira riqueza é criada ao longo

do tempo e não em quartos, muito menos em minutos. E uma das razões pelas quais eu amo tanto os imóveis é que sou capaz de investir em um ativo e ser pago para esperar (renda passiva mensal) e à medida que os aluguéis aumentam com o tempo, o valor do imóvel também aumentará. Com imóveis como os que eu compro, nunca “se você ficar rico”, é apenas



uma questão de quando você fica rico.

#### Que variáveis você analisa antes de fechar um negócio?

As variáveis mais importantes que analiso quando fecho um cliente é se tenho um tomador de decisão com recursos financeiros, uma razão para comprar e urgência? Se alguma dessas quatro coisas estiver faltando, você não pode fechar o negócio.

Em relação aos bens imóveis ou uma parceria, as variáveis são 1) eu quero este ativo? 2) Valerá mais a pena porque eu me envolvo? E 3) Será que o fluxo de caixa será positivo?

Com o futuro dos imóveis sendo um pouco desconhecido, como você vê os próximos cinco anos em termos de investimento? Agora é um bom momento para começar ou faz mais sentido esperar pela próxima retração antes de fazer novos investimentos?

O melhor momento para começar a investir no setor imobiliário foi há 20 anos. A segunda melhor época é agora. Acredito que nos próximos 18 meses estamos prestes a entrar no melhor ciclo imobiliário da minha carreira. A razão pela qual eu amo o setor imobiliário é que o futuro NÃO é desconhecido. Temos uma escassez de lugares acessíveis para morar na maioria dos estados de nosso país e, em alguns estados, uma grave escassez. 2) Nas próximas duas décadas a América terá mais locatários do que proprietários e isto provará ser um BOOM para o tipo de investimento que fazemos na Cardone Capital.

Sim, os imóveis são cíclicos, mas os imóveis multifamiliares nos quais investo me pagam todos os meses para esperar que os aluguéis subam. Além disso, os investidores, não os proprietários, continuarão representando uma maioria maior daqueles que compram casas unifamiliares na América.

A América está se tornando uma nação de inquilinos e nada pode mudar isso. A inflação só tornar-se menos possível possuir uma casa própria. O que o FED está fazendo quando aumenta as taxas de juros quase o dobro nos últimos noventa dias, está impossibilitando as pessoas comuns de se qualificarem para um empréstimo imobiliário. Isto só faz com que haja mais locatários, tornando-o um ótimo momento para investir em multifamiliares - nas áreas certas.

Os números de ocupação são os níveis mais altos da história, os aluguéis são os mais altos de sempre na maioria dos mercados, as taxas de renovação são as mais altas de sempre, nenhuma casa acessível está sendo construída, as duas maiores populações de pessoas do país, e milenares prefeririam alugar do que possuir.

A tecnologia tem tornado a vida das pessoas mais fácil. No entanto, muitos ainda só reclamam. Você acha que é mais fácil ter sucesso hoje, com a tecnologia a seu favor, ou no passado, com menos tecnologia? E por quê?

É 1000% mais fácil ter sucesso hoje em dia por causa da tecnologia. É milhares de vezes mais fácil trabalhar hoje do que era há 100 anos. Escrever uma carta exigia tinta e papel e depois tinha que ser entregue. Tudo isso pode levar semanas. Hoje eu posso enviar idéias e fazê-las serem entregues em frações de segundo a milhões de pessoas. O problema com a tecnologia é o usuário! Fica tão fácil que as pessoas se esquecem de como trabalhar.

***“A melhor época para começar a investir no setor imobiliário foi há 20 anos. A segunda melhor época é agora. Acredito que nos próximos 18 meses estaremos prestes a entrar no melhor ciclo imobiliário da minha carreira”.***



Aqueles que sabem combinar trabalho, persistência e disciplina no topo da tecnologia nunca reclamarão disso.

#### Qual é a sua opinião sobre o metaverso?

Estamos muito longe do metaverso.

**Você tem milhões de seguidores nas redes sociais e é conhecido em todo o mundo. O fato de ser famoso o ajuda ou o atrapalha de alguma forma em suas negociações?**

Cem por cento ajuda a ser conhecido! Eu preferiria ter os problemas que vêm com o ser conhecido do que as alternativas de não ser conhecido. Ser conhecido torna os negócios mais rápidos e fáceis.

#### Qual foi seu segredo para dominar o marketing de mídia social/influenciador?

Meu segredo para o sucesso de minha mídia social tem sido ver a possibilidade quando outros não viram. Era tão óbvio para mim. É gratuito, posso usá-lo o quanto quiser, não está regulamentado (desde que não saiba sobre a COVID, o CDC ou o Partido Democrata), posso dizer quase tudo o que quiser e posso chegar ao mundo inteiro. As pessoas tornam o sucesso das mídias sociais mais difícil do que precisa ser. A frequência e quantidade bate a produção e a qualidade

Eis como eu ganhei milhões de seguidores em vários canais de mídia social.

Eu aparecia todos os dias - mesmo quando ninguém estava olhando ou escutando e eu compartilho minhas idéias, opiniões e pensamentos. Sempre tenho algo a dizer - mesmo que não seja popular. Nunca estou tentando me virar ou ser popular, e nunca me preocupo com o quanto eu postar. Não uso filtros ou muita edição e sei que a quantidade é de alta qualidade ou pelo menos tem sido para mim.

Recompenso meus seguidores fornecendo conteúdo útil freqüente (diariamente) para que eles nunca sintam que perderam seu tempo assistindo a qualquer um dos meus canais de mídia social. Eu mantenho isso real com o público. Em um de meus vídeos recentes, eu compartilhei minha rotina de exercícios e disse que não estava realmente feliz com meus abdominais na época. Pedi às pessoas sugestões sobre o que elas acharam que funcionava para obter abdominais de ótima aparência e elas bombardearam comigo. Compartilho tudo com eles, o jato, os helicópteros, as compras de imóveis, nossas vitórias, contratemplos, as viagens e faço isso em dias bons e ruins.

Minha política é promover, promover, promover. @grantcardone

**Ter uma boa rede de relacionamentos é uma ótima maneira de fazer negócios e ser bem sucedido. Como você faz um bom networking?**

O trabalho em rede hoje é mais fácil do que em qualquer outra época da história. Usar plataformas sociais para ser conhecido e depois criar eventos repetidos e programados onde você pode gastar tempo conhecendo as pessoas e fazendo com que elas o conheçam, especialmente aplicativos de áudio, e depois combinar isso com encontros físicos torna o networking mais fácil e mais poderoso. É por isso que eu investo tanto tempo em aplicativos de áudio, como o Twitter Spaces, onde você me vê hospedando salas

para ter conversas com pessoas que ainda não conheço.

Como especialista em Crowdfunding, que conselho você daria a outros que estão procurando oportunidades semelhantes?

Eu arrecadei mais de \$1B em dinheiro sem utilizar corretores e bancos, com quase nenhuma publicidade permitindo que as pessoas comuns (não apenas as instituições ricas que têm esta classe de ativos em tranca há décadas). Sem exagero compro os melhores imóveis que o dinheiro pode comprar e compito com as maiores instituições do planeta. A diferença é que eles recebem dinheiro de famílias ricas e eu compartilho meus negócios com meus dezesseis milhões de seguidores da mídia social e lhes dou uma oportunidade de investir ao meu lado em imóveis nos quais eles nunca teriam a chance de investir de outra forma. Enquanto muitas pessoas angariam dinheiro para bens imóveis, ninguém jamais fez o que eu estou fazendo.

Meu sucesso no crowdfunding veio de duas coisas:

- 1) Comprar grandes bens imobiliários com meu próprio dinheiro.
- 2) Devido à minha persistência na promoção, na verdade tenho milhões de pessoas esperando pelo meu próximo negócio.
- 3) Tenho provado resultados de boa fé como investidor imobiliário, o que resultou em minha capacidade de conseguir grandes negócios normalmente reservados para grandes players do setor, e outros confiando em mim para investir seu dinheiro.
- 4) Então pago aos nossos investidores renda passiva todos os meses e depois passo TODAS as depreciações a eles, permitindo que o investidor compense sua renda com uma perda. Enorme benefício fiscal para a maioria de nossos investidores.

**Como a ajuda tem inspirado outros a seguirem seus passos afetou sua vida?**

Eu sempre quis ajudar outros a realizar seus sonhos. Estou basicamente fazendo pelos outros o que eu queria quando era criança e depois como jovem empreendedor. Servir aos outros é o maior pagamento da vida, mais do que dinheiro, relógios, carros e jatos. O serviço é o que me impulsiona e é a minha peça de legado.

As pessoas me vêem na mídia social... ou na televisão... ou no palco... e pensam que eu sou a favor da vida a jato, do dinheiro, do sucesso, dos relógios, dos carros e das casas, mas a verdade é que, embora essas coisas sejam ótimas, elas não se comparam a ajudar os outros.

Minha missão na vida é ajudar os outros a melhorar seus negócios, carreiras, finanças e

relacionamentos está no âmago de todas as minhas empresas.

A Cardone Training Technologies presta serviços a indivíduos e empresas para que eles possam estar no topo de suas vendas alcançando maiores receitas e aumentando a retenção de clientes.

A Cardone Capital investe em investimentos de qualidade institucional e permite que a pessoa comum invista no melhor imóvel disponível ao meu lado, ao qual nunca teria acesso de outra forma.

A Cardone Ventures ajuda as empresas a escalar seus negócios para que o CEO possa fazer crescer seus negócios e possivelmente sair por um múltiplo enorme.

A 10X Health trabalha com bem-estar e energia que estão no coração da capacidade de trabalhar e se divertir na vida.

A Fundação Grant Cardone ajuda as crianças sem pais.

A missão da Fundação é...

Oferecer orientação e educação de alfabetização financeira a adolescentes em populações carentes e em risco, especialmente aqueles sem figura paterna.

Não consigo pensar em um objetivo mais proveitoso - especialmente porque eu mesmo cresci pobre e sem uma figura paterna.

Cada pessoa terá uma história diferente, mas onde você começa não tem nada a ver com onde você vai parar. Com a informação correta e uma dedicação ao sucesso, qualquer um pode se tornar milionário.

Minha maior paixão é ajudar as pessoas a fazer exatamente isso.

Como você mantém um estilo de vida saudável como um empresário ocupado com jatos?

Alguns anos atrás, eu não estava em péssima forma, mas meu corpo estava começando a doer. Meus tornozelos, joelhos, quadris, lombares, tudo isso doía. Hoje, tenho 64 anos de idade e agora estou na melhor forma da minha vida. Fiquei tão comprometido com minha saúde em minhas pesquisas para resolver meus problemas que acabei comprando uma empresa que poderia me apoiar para me manter saudável. Gene e testes de sangue, onda pura, oxigênio HyperMax, terapia de luz vermelha em todo o corpo. Começo cada dia e sigo o que chamamos de nossos protocolos 10X Sistema de Saúde Super Humano com meu exercício, recuperação, gerenciamento de qualquer dor articular, e para impulsionar meu sistema imunológico.

O negócio é sobre criatividade, energia, paixão, liderança e ser um bom exemplo. Como você



pode fazer algo disso se está com dor, não tem energia e não se sente bem consigo mesmo?

Mesmo com 10 ou 12 libras acima do peso e você não se sente bem consigo mesmo. E você está colocando um peso corporal adicional que suas articulações não são construídas para suportar.

Dieta... Não sou religioso sobre nenhuma dieta em particular, mas geralmente como alimentos saudáveis e nutritivos e sempre deixo um pouco no meu prato.

**O que nossos leitores podem esperar de sua marca durante os próximos anos?**

Você sempre pode esperar de mim 10X tudo o que já tenho. O objetivo é ir até \$50B em propriedades imobiliárias enviando \$30M por mês para investidores do dia-a-dia nos EUA. Estou lançando uma divisão de TV, a 10X Studios, e espero que, em algum momento no futuro, nós nos tornemos públicos. O grande pensamento me mantém inspirado. Continuarei procurando novas maneiras de trazer inspiração, informações de sucesso no mundo real e conselhos comerciais para aqueles que me seguem.

Também temos algumas coisas novas incríveis em andamento. Estamos sempre 10X'ing de tudo. (Lembre-se da minha lição de 2008).

Aqui estão algumas das coisas em que estamos trabalhando...

Estamos crescendo 10X Saúde e esperamos lançar 1.000 Centros de Saúde 10X nos EUA com 25.000 enfermeiras em nosso modelo econômico e isso não conta o que podemos fazer globalmente.

A 10X Studios está programada para filmar sete programas empresariais este ano, inclusive:

The Real Estate King, Mini Moguls, The Millennial Investor, For Love or For Money, Whatever It Takes, The Ultimate Hustler e mais dois que não posso mencionar neste momento.

E depois, há nossos eventos, como a 2023 10X Growth Conference 10xgrowthcon.com na MGM em Las Vegas, de 14 a 16 de fevereiro de 2023, mais outros 100 mais pequenos eventos de treinamento em nossos escritórios em Miami e Scottsdale. Nenhum desses eventos deve ser confundido com eventos motivacionais em que você possa pensar, pois estamos dando às pessoas estratégias e habilidades reais que elas podem converter em clientes, dinheiro e expansão.

Estamos ensinando às pessoas que a única maneira de se protegerem é através da expansão. Se você não está expandindo, você está contratando.

**Para onde seu lugar favorito para viajar?**

Eu adoro explorar novos lugares, quase em qualquer lugar. Há tantos países onde não estive e mal posso esperar para ir e passar tempo para aprender sobre as pessoas e a cultura. Adoro ir a lugares onde não conheço a língua, a cultura, onde não me pareço com as pessoas locais e



**“O trabalho em rede hoje é mais fácil do que em qualquer época da história. Usar plataformas sociais para ser conhecido e depois criar eventos repetidos e programados onde você pode gastar tempo conhecendo as pessoas e fazendo com que elas o conheçam, especialmente aplicativos de áudio, e depois combinar isso com encontros físicos torna o networking mais fácil e mais poderoso”.**

posso ter uma nova experiência. Antes de estarmos todos trancados com a COVID, fui em uma turnê mundial e visitei Dubai, Tailândia, Singapura, Malásia, Tóquio, Austrália, Nova Zelândia, Fiji, Inglaterra, França, Espanha, Grécia, Gibraltar, Malta, Irlanda e isso não incluiu mais 20 cidades nos EUA.

Acho que não tenho realmente um lugar favorito para onde viajar, seria o próximo lugar.

Eu só gosto de ver coisas novas e experimentar culturas diferentes.

**Qual é a melhor coisa em voar em particular?**

Tudo é a MELHOR coisa. Depois de voar 3 milhões de milhas comerciais principalmente em um assento de ônibus preso com 200 outras pessoas, o fato de ninguém mais estar no Gulfstream é a melhor coisa. Alguém me perguntou quantos assentos estão nos 650, a resposta é 17, mas é perfeito para um! O segundo benefício é o tempo que poupa. Quando vamos a qualquer lugar eu digo aos pilotos, pedalar até o metal.... Vá o mais rápido que esta coisa pode voar.

A terceira coisa é saber que o pássaro é meu e o que eu tive que fazer durante minha vida para poder financiar este investimento. Não sou a Coca-Cola, Google, Facebook, Walmart, Goldman Saks, algum fundador da tecnologia que atingiu o grande, o cara do fundo de hedge ou o dinheiro

de sangue azul. Eu sou um cara que cresceu nos pântanos da Louisiana. E a propósito, qualquer um pode comprar um jato, cuidar dele e mantê-lo junto é outra coisa. A quantidade de disciplina financeira necessária para comprar um e mantê-lo deve ser reconhecida e admirada por outros.

Também o luxo é bom, mas não há melhor do que chegar onde se quer quando se quer ir e quando se quer ir; nenhuma linha da TSA, hospedeiras mal-educadas, cinto de segurança e burro de carga desligam os anúncios telefônicos, e praticamente nenhum aborrecimento.

A outra grande coisa é que eu posso levar minha família comigo para todos os lugares e todos eles trabalham comigo nos negócios para que eu tenha o melhor de todos os mundos vendo meus filhos crescerem e tendo uma influência sobre eles enquanto estão em uma viagem de negócios. Nós ensinamos as meninas em casa, a apenas 51.000 pés e 700 milhas por hora.

**Qual é seu carro favorito?**

Eu adoro carros, mas os adiei até ter meu dinheiro realmente certo. Uma das coisas mais inteligentes que fiz em minha vida foi não ter ido comprar carros exóticos. como tantos de meus amigos na primeira vez que eles receberam um pouco de dinheiro. Eu não tinha um carro europeu até os meus 45 anos de idade. Meus amigos estavam comprando sua primeira casa, a

Ferrari e relógios, enquanto eu estava investindo secretamente em imóveis que mais tarde pagariam por minhas casas, carros e relógios.

Eu esperei...e esperei...e esperei um pouco mais até que eu não tivesse que pagar nada, o imóvel sim. Eu disse a mim mesmo, investir primeiro gastar depois. E então um dia percebi que não precisava gastar porque a renda passiva do imóvel estava comprando tudo para mim. Ainda hoje faço isto. Não uso a renda obtida para comprar coisas, apenas compro carros, relógios, etc. da renda passiva de investimentos.

Sugiro que as pessoas que querem criar riqueza não desperdicem seu dinheiro em relógios e carros até que seus investimentos possam pagar por eles. O cara que compra ternos, sapatos, relógios e carros no valor de \$3.000 é estúpido. Você troca tempo por papel e depois converte o papel em algo que desça de valor. As pessoas devem converter a renda ganha em ativos e esperar que os ativos produzam renda passiva que compre o Rolls-Royce ou o Gulfstream. Isso foi o que eu fiz. Eu não comprei a unidade estúpida (incluindo o jato) que eu poderia seguir minhas Regras de Quando Comprar Estúpidas; 1) Capaz de comprar duas delas, 2) de Renda Passiva, 3) com Dinheiro não dívida 4) Admita que ainda é estúpido.

**Qualquer pessoa pode ser um empresário? Vem do nascimento, pode**

**ser aprendido? Quais são as principais características que um empresário deve ter?**

Qualquer pessoa pode ser um empreendedor, mas a maioria simplesmente não está disposta a assumir o risco necessário para se tornar empreendedores e proprietários de negócios de sucesso.

Um Empreendedor é definido como alguém que administra um negócio ou negócios, assumindo um risco financeiro maior para fazê-lo.

Só porque alguém entra no negócio NÃO significa, por definição, que está operando como empreendedor, porque para fazer isso significa que você TERÁ UM GRANDE RISCO FINANCEIRO maior do que o normal

**Se você começasse a construir um negócio a partir do zero, o que faria e como o faria?**

Este período de tempo que estamos prestes a vivenciar irá CRIAR mais empreendedores e empresas domésticas do que em qualquer outro momento da história.

As questões econômicas globais forçarão as pessoas a criar negócios em todo o mundo. Agora a pergunta será: Quão bem sucedido você pode fazer esse negócio?

**Se você pudesse dar à versão mais jovem de si mesmo um conselho, qual seria?**

Eu pensaria muito BIGGER, eu me daria permissão para ser completamente obcecado, eu só iria à faculdade para conhecer Blue Bloods, deixaria as mulheres sozinhas, sem drogas ou álcool e perseguiria o grande dinheiro e grandes possibilidades. Eu não faria aquilo em que sou bom, eu faria aquilo em que poderia ficar super rico. As pessoas subestimam o valor do dinheiro. Isso não o fará feliz, mas mudará sua vida.

Eu iria tudo e ficaria falido (como já fiz em minha vida e ainda faço hoje).

Eu fugiria da classe média dando qualquer coisa que sugere conforto ao dedo médio e apostaria no meu verdadeiro potencial.

E por último, o mais importante é ajudar os outros a se tornarem tudo o que você se torna e muito mais. A maior recompensa na vida não é o acúmulo de coisas por quantas pessoas você pode ajudar enquanto acumula sucesso e posses para si mesmo.

**O que diferencia o bom do grande?**

Resultados e resultados repetidos e depois repetir o sucesso em diferentes verticais ou indústrias.

Qualquer pessoa pode fazer algo grande uma vez, mas você pode repeti-lo e depois escalá-lo? Isso é o que a grandeza é para mim.

**Que legado você quer deixar para as próximas gerações?**

Quero viver por centenas de anos além deste tempo através de outras pessoas que ajudei. Meus livros, treinamentos de áudio e vídeo na CardoneU.com e 10XKidsU.com viverão para o futuro e ajudarão outros, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para iniciar e desenvolver um negócio e cuidar de suas famílias e amigos.



# Neurobusiness

## Inovação e Criação: somos todos criativos!

Hélio Contador



Um dos requerimentos prediletos dos recrutadores corporativos é que a pessoa seja inovadora e criativa, pois os novos tempos, de incertezas e grandes volatilidades, que vieram para ficar, exigem muito engajamento, motivação, resiliência, iniciativa, empatia e muita inovação e criatividade... e coloca criatividade nisso.

A pergunta que não quer calar é: criatividade já nasce com a gente ou pode ser treinada? E a boa notícia é que todos nós somos criativos, em maior ou menor grau, e ela pode e deve ser treinada. Também acredito que um grande estímulo para a criatividade seja a necessidade; quando temos alguma carência ou algo nos falta, aí precisamos correr atrás para resolver.

Mas existe um porém: não adianta só treinar as pessoas para serem mais criativas, se a empresa não propiciar outras condições para que se obtenha os resultados esperados. Veja a seguir algumas medidas importantes que precisam ser tomadas para se criar um ambiente realmente estimulante para a criatividade dos funcionários:

1. A cultura da empresa deve estar alinhada para permitir e estimular que as pessoas possam ser criativas e tenham liberdade de expor suas ideias.
2. A liderança da empresa deve estar aberta e preparada para lidar com essa atividade.
3. Tolerância a erros deve fazer parte do cardápio de competências do líder, uma vez que novas ideias precisam ser testadas e estão sujeitas a erros.
4. O ambiente arquitetônico (móveis, cadeiras, quadros, cor das paredes, computadores etc.) também precisa estar adequado ao nível de exigência e do tipo de trabalho que a empresa realiza. É comum vermos nas empresas de desenvolvimento de softwares, ou mesmo nas startups, as salas coloridas, mesas de pebolim, lanches e bebidas disponíveis em tempo integral, além de muitos jovens de bermudas. Vale lembrar que nem todas as empresas isso vai dar certo.

5. Montar times com diferentes perfis de conhecimento e pensamento, pois a diversidade enriquece a criação de novas ideias, muitas das vezes fora da caixinha convencional.

6. Estar alinhado com as exigências de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Governança Corporativa.

Existem vários métodos de treinamento de criatividade que estão sendo aplicadas por décadas, porém li recentemente sobre um método, baseado na teoria da narrativa, que ajuda a estimular a criatividade e a inovação nas pessoas, recém-publicado nos Anais da Academia de Ciências de Nova York, pelos professores Angus Fletcher e Mike Benveniste, ambos participantes do Projeto Narrative da Universidade estadual de Ohio.

Esse método, baseado na teoria narrativa, ajuda as pessoas a serem criativas na forma como crianças e artistas são: Inventando histórias que imaginam mundos alternativos, mudando de perspectiva e gerando ações inesperadas.

O método narrativo funciona reconhecendo que somos todos criativos e utiliza muitas das técnicas que os escritores usam para criar histórias. Uma delas é desenvolver novos mundos em sua mente. Por exemplo, os funcionários de uma empresa podem ser convidados a pensar em seu cliente mais incomum – então imagine um mundo em que todos os seus clientes sejam assim. Como isso mudaria o negócio destes funcionários? O que eles teriam que fazer para sobreviver? Outra técnica é a mudança de perspectiva. Um executivo de uma empresa pode ser convidado a responder a um problema pensando como um membro de outra área na empresa.

Os autores comentam que “Criatividade não é sobre adivinhar o futuro corretamente. Trata-se de se abrir para imaginar possibilidades radicalmente diferentes e quando você faz isso, você pode responder mais rapidamente e com agilidade às mudanças que ocorrem.”

Uma dificuldade das empresas em buscar pessoas

muito criativas, para um time convencional, é que a integração se torna mais difícil, uma vez que, as pessoas que os líderes se identificam como criativas são quase sempre pessoas como eles mesmos, ou seja, se promove a conformidade em vez da originalidade. Por isso é importante se fazer um treinamento com o time existente, antes de sair contratando gente nova. Isto otimiza, valoriza e estimula o quadro de funcionários existente na empresa. Os treinamentos realizados com o exército americano e várias empresas privadas já demonstram ótimos resultados e estão atraindo positivamente a atenção do mundo corporativo.

O poder da narrativa é muito grande, pois histórias ativam fortemente nosso cérebro e são amplamente utilizadas, não só em treinamentos corporativos, mas também em outras áreas de trabalho. Vale para crianças e adultos de qualquer idade.

Quero, porém, trazer um exemplo prático de empresa inovadora, a EMBRAER, considerada a empresa mais inovadora do Brasil, ganhadora do prêmio Valor Inovação 2021 em reconhecimento a capacidade de gestão, investimento em novas soluções e comprometimento total com a inovação, segundo destaque de seu presidente Francisco Gomes Neto: “Um prêmio que dedicamos aos nossos 18 mil colaboradores, ao redor do mundo, que trabalham para a criação de um futuro mais sustentável e inovador”.

A inovação é uma das prioridades que, ao longo do tempo, foi incorporada à cultura da Embraer por meio de várias ações, e de uma maneira mais formal, em 2012, quando a empresa criou a área de cultura de inovação para incentivar alguns comportamentos, por meio de programas de mentorias, novos conhecimentos e programa de intraempreendedorismo, entre outras iniciativas, transformando-se mais tarde na vice-presidência de inovação, transformação digital e de novos negócios.

Além do comprometimento de toda a liderança com a cultura de inovação e criatividade, é importante ressaltar que a inovação não está restrita a um departamento específico que produz soluções incríveis em tempo integral. Foram criados processos para dar o suporte necessário para que os demais setores da empresa possam explorar a capacidade de inovar em suas respectivas áreas de atuação.

Além de parcerias com startups, que trazem um dinamismo diferente aos métodos e processos convencionais, a área de inovação criou, por exemplo, o programa de intraempreendedorismo, que hoje é uma frente importante na Embraer, onde qualquer funcionário que tiver uma proposta de inovação tem, imediatamente, 20% do seu tempo para se dedicar ao desenvolvimento da solução. O objetivo é que o colaborador consiga quebrar alguns padrões, elaborando projetos que tragam novos produtos ou processos para a companhia.

Assim como a EMBRAER, existem muitas outras empresas brasileiras que estimulam o empreendedorismo entre seus colaboradores, lembrando que a palavra “empreender” implica na capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Pode ser um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impacto no cotidiano das pessoas, segundo definição do SEBRAE.

Resumindo: somos todos criativos... só depende da oportunidade e (ou) da necessidade!



Hélio Contador  
Formado em Governança Corporativa pelo IBGC e participante dos grupos de trabalho em governança nas áreas de Saúde e Terceiro Setor do IBGC. Palestrante, professor de pós-graduação da FGV IDE, colunista da Revista VERO e estudioso em assuntos do Comportamento Humano e Liderança com ênfase em Neurociências, Neurolinguística, Inteligência Emocional, Coaching e Mentoria. Larga vivência em posições executivas, presidência e CEO nas empresas Siemens S/A, Siemens Automotive, Ford Componentes Automotivos, Visteon América do Sul e GRAACC – Hospital de Câncer Infantil além de membro do board na AMCHAM e Sindipeças. Experiência em viagens internacionais e vivência nos países Alemanha e EUA com fluência em inglês.



# Moda

## A Moda e a Personalidade da Mulher

Marthina Brandt

Quando o assunto é moda, sempre falamos de roupas, acessórios, sapatos. Como se vestir para estar dentro das referências da estação. Mas antes de escolhermos que peça do momento nos acompanhará, pecamos em algo muito importante, que parece um mero detalhe, mas não é.

Se eu lhe disser que a maneira como você se veste, maquiagem e comportamento tem um enorme impacto na maneira como as pessoas o lêem, muitas pessoas dirão que isso é óbvio. Mas você já pensa sobre isso toda vez que escolhe o visual do dia? Se for consistente com o que você quer impressionar e com os lugares que você vai? É verdade que hoje em dia existe uma grande liberdade de expressão. Mas a forma como o cuidado que temos conosco mesmos tem um grande impacto sobre as impressões que fazemos é muito mais importante.

Antes de mergulhar na moda de hoje, acho que é importante falar sobre seu surgimento. A moda surgiu em meados do século XV, no início da Renascença européia. A palavra moda significa costume e vem do latim *modus*. A variação nas características do vestuário surgiu para diferenciar o que antes era o mesmo; um estilo de vestuário foi usado desde a infância até a morte. A partir de então, muitas coisas mudaram, e por um tempo houve até mesmo leis que restringiam tecidos e cores somente aos nobres. Os burgueses, que eram ricos e não nobres, começaram um grande trabalho para os costureiros. A partir de então, produziram estilos diferentes, mas sempre imitando os nobres.

Podemos dizer que o acesso ao vestuário se tornou mais fácil após a revolução industrial no século XVIII. Com o advento das máquinas de costura, o custo dos tecidos caiu consideravelmente. Desde então, as pessoas ainda mais pobres puderam comprar mais e melhores roupas.

Exigia-se das mulheres que usassem roupas mais bem adaptadas, tanto que surgiu a alta costura. Frederick Worth foi o artesão responsável pela abertura do primeiro ateliê de alta costura em Paris, em 1858. Conhecido como o "pai da alta costura", seu nome foi imortalizado na moda. O designer inglês



é lembrado por ter substituído a crinolina pela tornozleira, um tipo de moldura usada para dar volume aos quadris e nádegas de uma mulher.

É claro que cada século e cada década tem muitas particularidades sobre a moda e poderíamos falar muito sobre cada uma delas. Mas eu quero me aprofundar em um estilo específico, a alfaiataria. Para aqueles que me conhecem e me seguem há algum tempo, vocês sabem como este estilo está presente em minha vida e personalidade. Durante a Primeira Guerra Mundial, as mulheres que assumiram as profissões exercidas pelos homens adotaram calças de alfaiataria para facilitar sua locomoção, já que os homens estavam no campo de batalha. A vida das mulheres nunca mais foi a mesma. Com a guerra, as mulheres foram vistas além de suas casas e ganharam espaço no mercado. Atividades que antes eram apenas masculinas, agora eram compartilhadas com elas. A princípio uma necessidade, mais tarde, tornou-se um espaço.

Na década de 1920, com a influência de Chanel, o vestido se tornou ainda mais comum. Este estilo permaneceu presente por muitas décadas e, como tudo o resto, foi substituído por outros estilos. A alfaiataria voltou a aparecer mais nos últimos anos e hoje está com uma maior importância na moda.

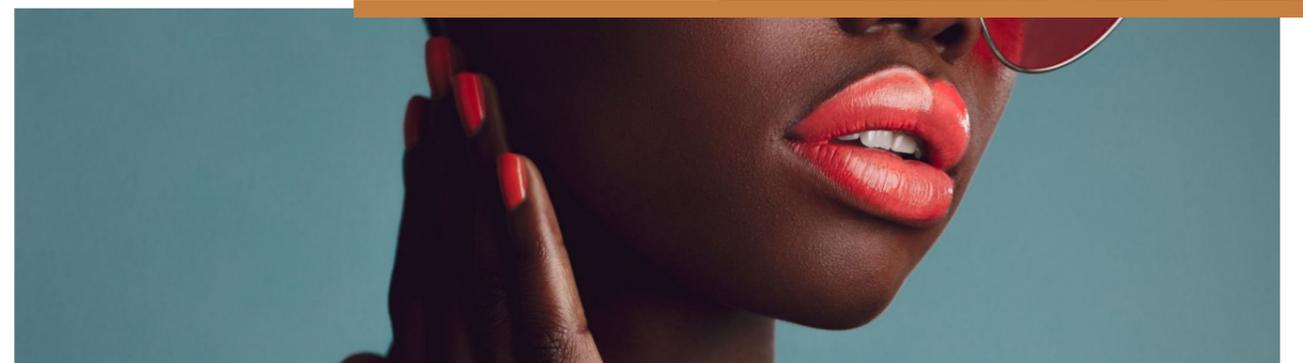
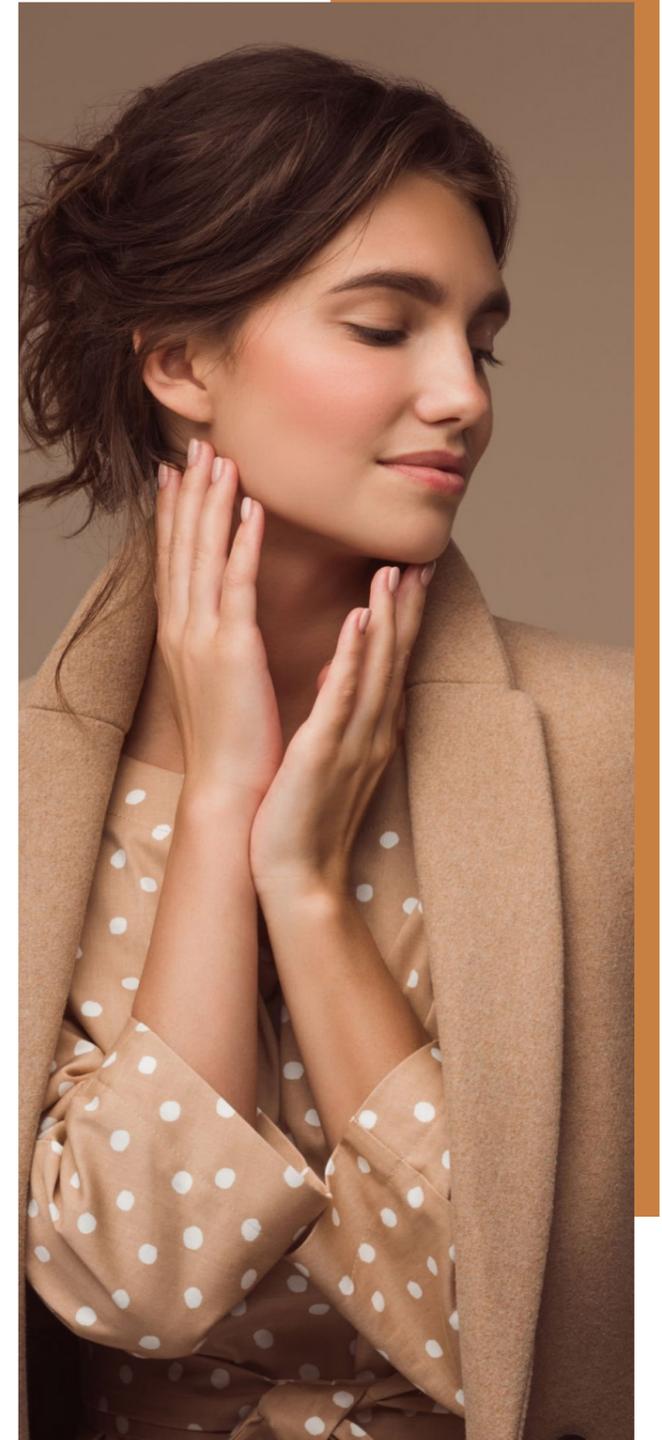
Em 2015 eu ganhei a Miss Brasil. Particpei de vários eventos e os vestidos longos sempre foram esperados. Achei bonito, mas muito pomposo para ser usado sempre.

A partir desta ideia, decidi modernizar este posto, usando mais alfaiataria e ternos. Mesmo quando passei o título para Raissa Santana em 2016, usei um terno branco. Simbolizando uma modernidade e minha essência.

Até hoje, as pessoas falam muito sobre minha escolha e como ela quebrou paradigmas. Como disse no início do texto, nossas escolhas têm um impacto direto sobre a marca que deixamos. Estou feliz, que anos depois, esta tendência ainda seja muito forte. Representando a feminilidade e o espaço da mulher.



Marthina Brandt é uma empreendedora e influenciadora. Trabalhou como modelo dos 13 aos 28 anos com as principais marcas nacionais e internacionais. Em 2015 foi eleita Miss Brasil.



# Simple Business.

Se Inscreva  
Agora Mesmo!

Baixe o aplicativo  
Simple Business  
agora gratuitamente.

@revistasimplebusiness



# Agronegócio

## Fundos de Investimento e o bom olhar para o Agronegócio

Lucas Boaventura

Não é de hoje que os fundos de investimento vem sendo um mecanismo de alocações de recursos em mercados com liquidez bem atraente. Essas aplicações financeiras coletivas capitalizam recursos em massa e aplicam naquele tipo de mercado que lhe parecem rentáveis.

Todos esses recursos acumulados origina-se o patrimônio do fundo, cujo o qual será destinado a aplicação mediante as políticas construídas e as metas ou objetivos a serem alcançados. Os especialistas contratados para administrarem esse fundo são aqueles que irão nortear para o local mais viável e rentável daquele momento, observando inúmeras variáveis trazendo a opções de ativos de acordo com a característica de cada investidor.

O interessante é que muitos investidores estão sendo direcionados pelos especialistas a atrativos da cadeia do agronegócio. Os mais queridinhos do mercado hoje estão direcionados ao mercado futuro de commodities (soja, milho, laranja etc.) aos SWAPS (contrato entre empresas) a Renda Fixa (LCA, CRA) e Renda Variável (ações de empresas brasileiras ou estrangeiras voltadas ao setor agrícola).

“Sem dúvidas o Agronegócio tem chamado muita atenção no Mercado Financeiro, dado o seu crescimento e alguns fatores que são (a) a grande participação no PIB brasileiro em 2021, (b) o retorno forte de demanda durante a Pandemia, tendo como principal consequência (c) a alta das Commodities, e com isso, aumentando o interesse dos investidores na busca

de proteger e diversificar suas carteiras e acompanhar tais crescimentos. Este movimento impulsionou a indústria e proporcionou o crescimento da gama de investimentos nessa classe, além das demais que já existiam. E ultimamente tem aumentado a busca por Fiagro (semelhante aos FI's) que investem nas cadeias produtivas. A Kaza Capital | BTG Pactual é referência em Renda Variável e Commodities Agrícolas, acompanhando esse crescimento e proporcionando operações de Hedge e Armazém Virtual para Produtores, com finalidade de mitigar os riscos porteira fora, bem como, Especulação ou Diversificação para quem não atua diretamente com o Agronegócio. A necessidade de proteção financeira nas Commodities é crescente, à medida que a incerteza do futuro aumenta: o volume de contratos diários negociados, no Milho (CTM/CCM), por exemplo, mostraram um aumento de 30% ao comparado com 2020, muito devido as relações de troca dos insumos que, safra a safra, resulta em uma margem cada vez pior que, se somado aos fatores de formação de preço cada vez mais voláteis, determina-se fundamental o uso de ferramentas que reduzem esses riscos aos quais produtores e pecuaristas enfrentam a cada temporada”. Igor L. Araújo Assessor de Investimentos Kaza Capital | BTG Pactual.

Um fato curioso é que o aumento do interesse dos fundos no agronegócio, também chamou a atenção das grandes empresas que passaram a se interessar mais no mercado de investimentos e abriram seu capital nos

mercados de ações (hoje são mais de 9 empresas com capital aberto na bolsa voltada ao agro, fora a que são destinadas a indústria de alimentos como usinas produtoras de açúcar e frigoríficos) a fim de buscarem mais recursos para investirem em seu próprio crescimento.

“Esse movimento a meu ver traz vários benéficos para a economia, mais formas de investimentos e diversificação, fortalecimento do Agronegócio como um todo e suas cadeias produtivas (desde o pequeno ao mega produtor/pecuarista), e empregabilidade seja direta ou indiretamente, e consequentemente nossa competitividade Global”, afirma Igor L. Araújo.

Mais como esses ganhos acontecem? Os ganhos dos fundos estão vinculados a produtos agrícolas indexados ao dólar, ou seja, segurados há uma tendência natural do dólar sempre se valorizar, principalmente ao longo prazo, as rentabilidades desses Fundos tendem a serem maiores com o passar dos anos.

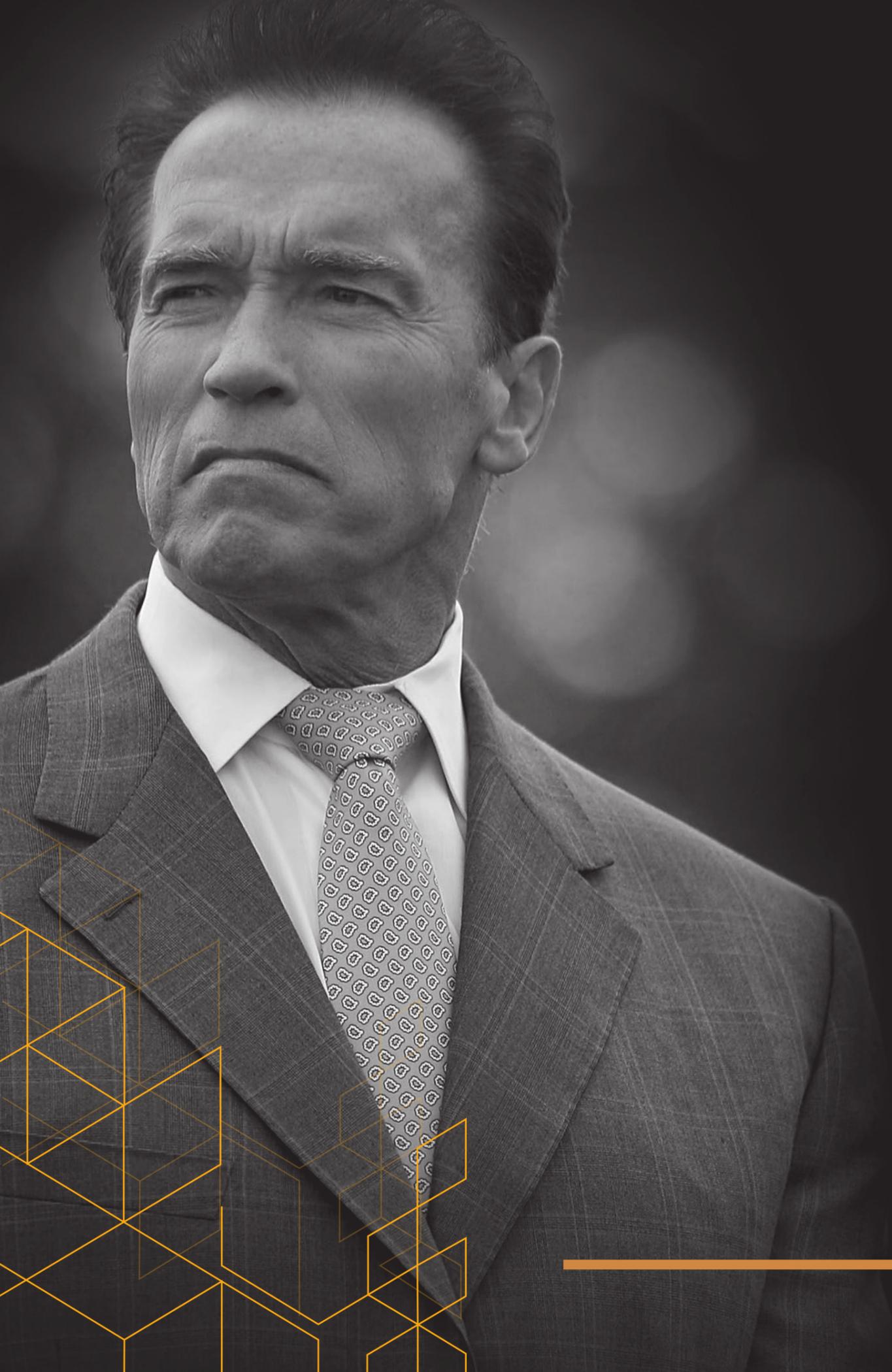
Por exemplo, além de gerar mais estabilidade e segurança aos investidores o mercado de commodities tende a crescer anualmente pela necessidade constate de fomentamos a alimentação da população mundial. Um raciocínio lógico é um rendimento que hoje é de 4%, ou por volta disso, amanhã pode acabar sendo bem maior.

Por ser uma alternativa nova, não há ainda um histórico robusto sobre os ganhos auferidos com o tempo, mas trará um avanço para a agroindústria nacional, visto que vai aumentar a segurança e flexibilidade para os investidores. Isso gera ótimos resultados aos agricultores, a exploração sustentável das terras e consequentemente, aqueles que apostaram suas economias nesse mercado tão promissor e rentável que é o agronegócio.



Lucas Boaventura.  
Engenheiro Agrônomo.  
Responsável Técnico do Vital Group.  
Especialista em Proteção Vegetal, Direito Ambiental,  
Solos e Nutrição Vegetal.  
MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio.





“  
**A força não vem  
da vitória. Suas lutas  
desenvolvem seus pontos  
fortes. Quando você passa  
por dificuldades e decide  
não se render, isso é força”**

## **Arnold Schwarzenegger**

Austríaco-americano, fisiculturista, ator, empresário e político.

# Simple Business.

Los Angeles, Califórnia - Estados Unidos da América

Muito mais que negócios.  
Estilo de vida.

---

[revistasb.com.br](http://revistasb.com.br)